

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 013/2016**

3 **DATA: 09 de junho de 2016.**

4 Aos nove dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às 18h30min, no Auditório da
5 Secretaria Municipal de Saúde, situado no térreo da Av. João Pessoa, 325, nesta
6 Capital, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de
7 Porto Alegre – CMS/POA. **Abertura: A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
8 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
9 **CMS/POA:** Boa noite a todos e a todas. Eu, Mirtha da Rosa Zenker, Coordenadora
10 deste Conselho, no uso das atribuições que me são concedidas pelas Leis nº 8.080 e
11 nº 8.142/90, pela Lei Complementar nº 277/92, pela Lei Orgânica do Município de Porto
12 Alegre, pelo Código Municipal de Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho,
13 aprovado em julho de 2008, declaro aberta a sessão ordinária do Plenário do dia 09 de
14 junho de 2016. Justificando as minhas ausências, nas minhas férias, dia 23/02, eu tive
15 um acidente bem bobo, caí em um buraco na beira da praia, fui para trás, botei o pé e
16 caí para traz faturando o meu joelho. Desde, então, estou tentando me reabilitar do
17 meu joelho, porque tive um problema de (Inaudível), que já era prévia. Então, isso foi
18 prejudicando a minha reabilitação. Então, estou retornando, em definitivo, até o meu
19 final de gestão na condução da coordenação deste Conselho. **Faltas Justificadas:**
20 1)Eduardo Karolczak; 2)Loreni Lucas; 3)Nesioli dos Santos e 4)Paulo Goulart dos
21 Santos. **Conselheiros Titulares:**1)Adriane da Silva, 2)Alberto Moura Terres3) Alzira
22 Marchetti Slodkowski, 4)Antônio Augusto Oleinik Garbin, 5)Arisson Rocha da Rosa,
23 6)Darci Antônio Santos de Lima, 7)Djanira Corrêa da Conceição, 8)Fernando Ritter,
24 9)Gilson Nei, 10)Ireno de Farias, 11)Jair Gilberto dos Santos Machado, 12)Jandira
25 Roehrs Santana, 13)Liane Terezinha de Araújo Oliveira, 14)Luiz Airton da Silva,
26 15)Márcia Maria Teixeira Ferreira, 16)Márcia Regina Borges Nunes, 17)Marcio Eduardo
27 de Brito, 18)Margarida dos Santos Gonçalves, 19)Maria Angélica Mello Machado,
28 20)Maria Leticia de Oliveira Garcia, 21)Maria Lúcia Shaffer, 22)Maria Rejane Seibel,
29 23)Masurquede de Azevedo Coimbra, 24)Mirtha da Rosa Zenker, 25)Roberta
30 Alvarenga Reis, 26)Roger dos Santos Rosa, 27)Rosa Helena Cavalheiro Mendes e
31 28)Rosemari Souza Rodrigues.**Conselheiros Suplentes:** 1)Ademar Euclides Duarte
32 Cardoso, 2)Francisco Carlos Trindade, 3)Gabriel Antônio Vigne, 4)Gabriela Hermann
33 Cibeira, 5)Jussara Cabeda, 6)Luziane da Rocha Garcia, 7)Vânia Maria Frantz,
34 8)Denise da Silva Teixeira, 9)Vera Lúcia Trevisol e 10)Maximiliano das Chagas
35 Marques. Então, já indo para a **Aprovação da Ata nº 01, de 07/01/2016 – Posse do**
36 **Núcleo de Coordenação do CMS.** Que é favorável levante seus crachás. (Contagem
37 de votos: 20 votos favoráveis). Contrários? Abstenções? Uma abstenção. APROVADA
38 a Ata nº 01, de 07/01/2016. Agora **Aprovação da Ata nº 05, de 03/03/2016 – Situação**
39 **da dispensação de medicamentos.** Quem é favorável, por favor, levante o seu
40 crachá. Tem uma observação. **A SRA. ROSEMARI DE SOUZA RODRIGUES – CDS**
41 **Sul/Centro-Sul:** Na linha 836 e na 882 o meu nome está “Rosemeri” e é “Rosemari”. **A**
42 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
43 **Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Mais alguma observação? Então, em
44 aprovação da ata, quem está favorável levante seus crachás. (Contagem de votos: 20
45 votos favoráveis). Contrários levantem seus crachás? Abstenções? Duas abstenções.
46 APROVADA. Em regime de votação a **Aprovação da Ata nº 07, de 17/03/2016 –**
47 **Saúde da Mulher.** Alguém tem alguma correção, colaboração para colocar? Em
48 processo de votação, quem é favorável levante seu crachá. (Contagem de votos: 20
49 votos favoráveis). Contrários? Abstenções? Três abstenções. APROVADA a Ata nº 07,
50 de 17/03/2016. Vamos agora aos **Pareceres: 10/16 – Hospital Vila Nova –**
51 **Habilitação da Unidade de Atenção Especializada em Oftalmologia.** Por favor, a
52 Coordenadora da SETEC Heloísa. Quem está do Hospital Vila Nova? Se tem alguém
53 presente passe à mesa. Por favor, se apresente. **O SR. JALMIR – Hospital Vila Nova:**
54 Meu nome é Jalmir, sou Diretor Administrativo da Associação Hospitalar Vila Nova. **A**

55 **SRA. HELOISA HELENA ROUSSELET DE ALENCAR – Assessora Técnica do**
56 **CMS/POA:** (Leitura do Parecer nº 10/16). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
57 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
58 **CMS/POA:** Alguém gostaria de fazer algum questionamento? Por favor. **A SRA.**
59 **ROSEMARI DE SOUZA RODRIGUES – CDS Sul/Centro-Sul:** Sobre a oftalmologia.
60 Estamos recebendo muita queixa do serviço, assim, o serviço de oftalmologia faz a
61 triagem, retorna de novo para ir para outro local. Eles não fazem todo o atendimento. **A**
62 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
63 **Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Mais alguém? Luiz Airton, por favor. **O**
64 **SR. LUIZ AIRTON DA SILVA - CDS Eixo Baltazar:** Na minha região o pessoal
65 demanda para este hospital. Tem muita demanda para este hospital, só que a minha
66 pergunta é em cima do que ela falou, nessa questão que ocorre, que vão consultar,
67 depois tem que voltar para outro local. Queria este esclarecimento. **O SR. FERNANDO**
68 **RITTER – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:**
69 Bom, primeiro queria esclarecer o seguinte, todos têm uma reclamação, a gente tem
70 que dar o encaminhamento adequado para isso. Não me lembro de ter chegado
71 através da Ouvidoria alguma reclamação assim. Primeira coisa, vocês têm que
72 oficializar para a gente poder ver. A segunda questão, quanto mais bem completo tu
73 colocas o pedido melhor fica para a regulação destinar para o lugar correto. Muitas
74 vezes o que acontece, tem o serviço de oftalmologia adulto e, na verdade, o que ele
75 precisa é de um procedimento de catarata, alguma coisa que não é para aquele
76 serviço. Então, pode acontecer. Então, dentro do Sistema de Regulação, o GERCON, o
77 que a gente fez? A gente colocou a obrigatoriedade de melhorar esse processo para
78 que quando a regulação pegar o caso quando tiver melhores elementos para decidir o
79 melhor caminho. Então, algumas coisas que precisam ser melhoradas. E é importante
80 a gente tentar identificar o local específico, talvez a solicitação do profissional, ou da
81 equipe, ou da região, que esteja equivocada, que a gente precisa corrigir. Eu vejo isso
82 mais como problema de fluxo, porque dentro do Banco de Olhos ou outros hospitais
83 que tenham atendimento de oftalmologia, tem as especificidades. Não sei se o Jalmir
84 tem alguma coisa para complementar. **O SR. JALMIR – Hospital Vila Nova:** Não,
85 basicamente é isso. A gente está na situação que pode avaliar, inclusive, mandando
86 pela Ouvidoria lá situações que poderiam ter acontecido e ter evitado. Eu acho que são
87 situações realmente esporádicas que podem acontecer. Eu acredito que a regulação
88 esteja fazendo isso com a maior precisão possível. Obviamente, eles estão regulando
89 isso e não vão acertar 100%; mas a gente está à disposição para resolver cada caso
90 desses. **O SR. FERNANDO RITTER – Secretário Municipal de Saúde e**
91 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Só para complementar. Se as pessoas puderem
92 fazer oficialmente a colocação, para a gente saber onde podemos corrigir o fluxo, se é
93 dentro da regulação, se é dentro do hospital, é melhor oficializar isso. Está bem? **A**
94 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
95 **Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Em regime de votação, quem é favorável
96 à habilitação da Unidade de Atenção Especializada em Oftalmologia do Hospital Vila
97 Nova levante seu crachá. (Contagem de votos: 24 votos favoráveis). Quem é contrário
98 levante seu crachá? Abstenções? Uma abstenção. APROVADO. Muito obrigada. O
99 próximo é **18/16 – SMS – Plano de Aplicação do Incentivo Estadual da Atenção à**
100 **Saúde Indígena.** Quem vai apresentar? O Secretário? A área técnica da Saúde
101 Indígena está presente? (Silêncio na plenária). Então, fica para a próxima semana.
102 Próxima plenária. O **17/16 – Hospital Independência – Credenciamento e**
103 **habilitação de sete leitos de UTI.** Tem alguém representando o Hospital
104 Independência? (Não). O Parecer **19/16 – Hospital São Lucas/PUCRS – Relatório de**
105 **Atividades Anual 2015.** Por favor, se apresente. **O SR. VANDERLEI SONARI –**
106 **Hospital São Lucas:** Boa noite. Meu nome é Vanderlei Sonari, eu sou assessor da
107 Direção do Hospital São Lucas. **A SRA. HELOISA HELENA ROUSSELET DE**

108 **ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** (Leitura do Parecer nº 19/16). **A SRA.**
109 **MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande**
110 **do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Alguma questão? O Plenário tem alguma
111 questão? (Silêncio na plenária). Não? Podemos passar para a votação? Quem está
112 favorável ao Relatório de Atividades Anual de 2015 do Hospital São Lucas da PUC
113 levante o seu crachá. (Contagem de votos: 25 votos favoráveis). Contrários?
114 Abstenções? Três abstenções. **APROVADO** o Relatório Anual da PUC. Muito obrigada,
115 Vanderlei. O próximo parecer é do Hospital Espírita. Tem alguém? É o Parecer **20/16 –**
116 **Hospital Espírita – Relatório Anual 2015.** Por favor, se apresente. **O SR. LUIZ**
117 **CARLOS SOARES – Hospital Espírita:** Boa noite, meu nome é Luiz Carlos Soares,
118 Assessor do Hospital Espírita de Porto Alegre. **A SRA. HELOISA HELENA**
119 **ROUSSELET DE ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** (Leitura do Parecer
120 nº 20/16). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**
121 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** O Plenário tem
122 alguma coisa que queira levantar do Relatório Anual de 2015 do Hospital Espírita?
123 (Silêncio na plenária). Em regime de votação, quem é favorável ao Relatório Anual de
124 2015 do Hospital Espírita levante seu crachá. (Contagem de votos: 29 votos
125 favoráveis). Contrários? Abstenções? Duas abstenções. **APROVADO** o Relatório Anual
126 de 2015 do Hospital Espírita. Muito obrigada, Seu Luiz Carlos. Santa Casa? O Senhor
127 se apresente, por favor. São dois pareceres, o **21/16 – Santa Casa – Prestação de**
128 **Contas Nota Fiscal Gaúcha – Etapa 42.** Por favor, se apresente. **O SR. JOÃO**
129 **CARLOS SILVEIRA – Irmandade Santa Casa de Misericórdia:** Boa noite a todos.
130 Meu nome é João Carlos Silveira, sou consultor de projetos da Santa Casa. **A SRA.**
131 **HELOISA HELENA ROUSSELET DE ALENCAR – Assessora Técnica do**
132 **CMS/POA:** (Leitura do Parecer nº 21/16). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
133 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
134 **CMS/POA:** O Plenário tem alguma questão? (Silêncio na plenária). Em regime de
135 votação. Quem é favorável à Prestação de Contas da Nota Fiscal Gaúcha da Santa
136 Casa, levante o seu crachá. (Contagem de votos: 30 votos favoráveis). Contrários?
137 Abstenções? Uma abstenção. **APROVADA** a prestação de contas da outra Fiscal
138 Gaúcha, Etapa 42. O senhor vai ficar para o próximo parecer? É o Parecer **23/16 –**
139 **Santa Casa – Plano de Aplicação Nota Fiscal Gaúcha – Etapa 45.** **A SRA.**
140 **HELOISA HELENA ROUSSELET DE ALENCAR – Assessora Técnica do**
141 **CMS/POA:** (Leitura do Parecer nº 23/16). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
142 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
143 **CMS/POA:** O Plenário tem alguma questão sobre o Plano de aplicação da Nota Fiscal
144 Gaúcha, Etapa 45, do Hospital Santa Casa? Então, em regime de votação, quem é
145 favorável levante o seu crachá. (Contagem de votos: 30 votos favoráveis). Contrários?
146 Abstenções? Uma abstenção. **APROVADO** o Parecer nº 23/16 da Santa Casa, Plano
147 de Aplicação da Nota Fiscal Gaúcha, Etapa 45. Muito obrigada, Seu João Carlos. **17/16**
148 **– Hospital Independência – Credenciamento e habilitação de sete leitos de UTI.**
149 Por favor. **O SR. JOSÉ CLÓVIS SOARES – Hospital Independência:** José Clóvis
150 Soares, eu vim como Diretor do Hospital Independência. **A SRA. HELOISA HELENA**
151 **ROUSSELET DE ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** (Leitura do Parecer
152 nº 17/16). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**
153 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Alguma questão
154 sobre o credenciamento e habilitação dos sete leitos de UTI? (Silêncio na plenária).
155 Não? Então, em regime de votação, quem é favorável ao credenciamento e habilitação
156 dos setes leitos da UTI do Hospital Independência? (Contagem de votos: 30 votos
157 favoráveis). Quem é contrário levante o seu crachá. Abstenções? **APROVADO** (por
158 unanimidade) o Credenciamento e habilitação de sete leitos de UTI do Hospital
159 Independência. Muito obrigada, Seu José Clóvis. O Parecer da SMS, o Secretário vai
160 representar. O Parecer **18/16 – SMS – Plano de Aplicação do Incentivo Estadual da**

161 **Atenção à Saúde Indígena. A SRA. HELOISA HELENA ROUSSELET DE ALENCAR**
162 **– Assessora Técnica do CMS/POA:** (Leitura do Parecer nº 18/16). **A SRA. MIRTHA**
163 **DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
164 **Coordenadora CMS/POA:** O Plenário tem algum questionamento sobre o Plano de
165 Aplicação do Incentivo Estadual da Atenção à Saúde Indígena. Em regime de votação,
166 quem é favorável levante o seu crachá. (Contagem de votos: 31 votos favoráveis).
167 Alguém contrário levante o seu crachá. Alguma abstenção levante o seu crachá.
168 **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Então, muito obrigada a todos, os pareceres são
169 esses. A gente vai passar para o **Acontece**. Por favor, a Joana. Nós temos duas
170 notícias no “Acontece” do Conselho Municipal de Saúde. Então, por favor, é tudo
171 contigo, Joana. **A SRA. JOANA OLIVIA FERNANDES – Assessora Técnica do**
172 **CMS/POA:** Boa noite a todos e a todas. Conforme foi noticiado aqui neste Plenário
173 estava acontecendo o processo eleitoral do Conselho Distrital Partenon e se
174 concretizou a eleição. Então, eu convido os demais membros da Comissão Eleitoral,
175 convido os membros eleitos a virem aqui, já justificando a ausência do Seu João Alne
176 Farias, por falecimento de um familiar. Eu gostaria de chamar as pessoas que estão
177 hoje presentes, que conseguiram vir nesta noite fria. Ficam empossados os seguintes
178 conselheiros: Rosa Helena Cavalheiro Mendes, como representante dos usuários pelo
179 Conselho Local de Saúde Vila Vargas, como coordenadora. (Aplausos da plenária).
180 Seu João Alne Schamann Farias, representante dos usuários pelo Conselho Local de
181 Saúde São Carlos, como vice-coordenador. (Aplausos da plenária). E como
182 coordenadores adjuntos o Seu Francisco Carlos Trindade, representando os usuários
183 pelo Conselho Local de Saúde Pequena Casa da Criança e Maria da Conceição.
184 (Aplausos da plenária). A Dona Helena Conceição Flores Rodrigues, representando os
185 usuários pelo Conselho Local de Saúde Santo Alfredo. (Aplausos da plenária). A
186 Jandira Roehrs Santana, representante dos trabalhadores em saúde pelo Conselho
187 Local de Saúde Santo Alfredo. (Aplausos da plenária). E Maria das Graças Rodrigues
188 de Almeida, representante dos trabalhadores de saúde pelo Conselho Local de Saúde
189 Vila Vargas. (Aplausos da plenária). E ainda a Cristiane Jovita Barboza Peixoto e Isabel
190 Cristina Hentges, ambas representantes do segmento gestor, indicadas pela Gerência
191 Distrital Partenon/Lomba do Pinheiro como membros natos e também coordenadoras
192 adjuntas. Então, agora passo para assinarem e concretizarmos a posse. (Aplausos da
193 plenária). As representantes da gestão assinarão a posse depois. Está bom? Passo a
194 palavra para quem quiser se manifestar. **A SRA. ROSA HELENA CAVALHEIROS**
195 **MENDES – CDS Partenon:** Boa noite a todos. Nós gostaríamos de agradecer,
196 principalmente a nossa comunidade, a grande Partenon, por estarmos tendo
197 novamente esta oportunidade, é a nossa segunda gestão, de estarmos trabalhando em
198 prol delas. Agradecer aos companheiros que se mantiveram conosco e os novos
199 companheiros que chegaram para se agregar. E principalmente o trabalho intensivo
200 que tem sido feito com a gerente distrital, que tem sido muito boa conosco. E aos
201 nossos companheiros dos conselhos locais de saúde. Nós gostaríamos de agradecer
202 muito. Obrigada. **O SR. FRANCISCO CARLOS TRINDADE - CDS Partenon:** Boa
203 noite a todos. Em nome da comunidade do Partenon quero agradecer à confiança
204 depositada nesses membros que hoje estão sendo efetivados no Conselho Distrital.
205 Nós queremos trabalhar em benefício da saúde do Bairro Partenon em Porto Alegre.
206 Dizer a todos os moradores do Partenon que este membro aqui, que é adjunto, mas me
207 colocando sempre à disposição de vocês para quando quiserem fazer alguma
208 reclamação, meu número é 9906-5967. Este está 24 horas comigo. E quero fazer uma
209 reclamação, como de costume, hoje eu passei o dia inteiro em casa, a Dona Joana me
210 ligou às 18h10min dizendo que a posse era hoje. Não pode entrar em contato com o
211 pessoal da Gerência. É lamentável isso, porque a gente saiu de casa correndo, desci
212 ali no Julinho, porque o ônibus ia até o Julinho, porque está tendo uma tranqueira aí,
213 tive que pegar um lotação até ali e cheguei a tempo, graças a Deus. Eu quero

214 agradecer a vocês do Partenon que confiaram na gente. Muito obrigado. (Aplausos da
215 plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**
216 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Então, parabenizo o
217 novo Núcleo de Coordenação do Conselho Distrital Partenon. Seu Francisco, que bom
218 que o senhor chegou a tempo. Eu peço desculpas, às vezes a gente tem esses
219 contratempos, mas sempre será bem-vindo nessa plenária, assim como já acontece
220 com os outros conselheiros. Então, agradeço e sucesso nessa nova gestão de vocês.
221 Então, também com a Joana ainda, no “Acontece”, o processo eleitoral do Conselho
222 Distrital Eixo Baltazar, Conselho Distrital Nordeste e Conselho Distrital Lomba. **A SRA.**
223 **JOANA OLIVIA FERNANDES – Assessora Técnica do CMS/POA:** Bom, como
224 membro da Comissão Eleitoral, comunico ao Plenário que o Conselho Distrital de
225 Saúde Eixo Baltazar, cuja eleição estava prevista para o mês passado, não teve chapa
226 inscrita e foi aprovado novo regimento com a eleição prevista para o dia 13 de julho de
227 2016. No Conselho Distrital de Saúde Lomba do Pinheiro, a eleição também está
228 prevista para o mesmo dia 13 de julho de 2016. No mesmo dia e horário da eleição do
229 CDS Eixo Baltazar. Então, o nosso colega Brígido Martins Ribas vai assumir como
230 membro da Comissão Eleitoral do CDS Lomba do Pinheiro. O Conselho Distrital de
231 Saúde Nordeste também aprovou o seu processo eleitoral, cuja a eleição está prevista
232 para o dia 13 de agosto de 2016. E o Conselho Distrital Leste está em processo de
233 avaliação do seu regimento interno e logo após também entrará em processo eleitoral.
234 Nós estamos em um ano de verdadeira renovação do controle social. Estamos de
235 parabéns no Conselho Municipal em um momento tão crítico do SUS. Então, a gente
236 tem que se mobilizar mesmo, porque são mais membros, mais gente nova, sangue
237 novo para o processo do controle social. Ah, e tem mais o Conselho Distrital Noroeste,
238 cuja eleição já está marcada para o dia 27 de julho de 2016. **A SRA. MIRTHA DA**
239 **ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
240 **Coordenadora CMS/POA:** Também quero informar no “Acontece”, acontecerá uma
241 reunião, que já foi encaminhado para o e-mail de todos os conselheiros, uma reunião
242 extraordinária e ampliada da Comissão de Assistência Farmacêutica no dia 13/06,
243 segunda-feira próxima, às 10 horas. Nós marcamos nesse dia e horário porque no dia
244 14 teria uma audiência pública, solicitada pela Secretaria Municipal de Saúde. Esta
245 audiência não vai acontecer por trâmites internos da Câmara Municipal de Vereadores;
246 mas vai permanecer esta reunião nossa no dia 13/06, às 10 horas. Vamos fazer na
247 sala aqui do auditório, porque a gente poder estar pautando a assistência farmacêutica,
248 que a gente sabe que está com dificuldades muito grandes em nível financeiro, de
249 orçamento. Então, vamos conversar e pautar sobre isso, esclarecendo também sobre
250 este tema. Era isso? Maria Letícia. **Informes. A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**
251 **GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** Boa noite a todos e a todas. Quero dar as
252 boas vindas a nossa Coordenadora, já reestabelecida. Na verdade, tenho dois
253 informes. O primeiro informe é que na nossa região da Glória/Cruzeiro/Cristal, desde
254 aquele episódio de setembro de 2015, nós construímos uma pauta de reivindicações
255 de necessidades da região e para o posto de saúde, para o PACS e para o Centro de
256 Saúde da Vila Cruzeiro. E um dos encaminhamentos, que foi discutido amplamente em
257 todas as reuniões que se estendeu nesse episódio, a Djanira representou o Conselho
258 em várias delas, nós definimos e construímos uma ação, que, na verdade, se
259 denominou, que a gente chamou... O Secretário também participou de reuniões, que
260 seriam ações afirmativas de uma cultura de paz. Aí a gente ao longo desse tempo
261 constituímos um grupo de trabalho, constituída pelas associações de moradores da
262 região, pelo conselho distrital, pelo CAR, pela Secretaria da Saúde através da gerência
263 distrital, a universidade especialmente, a UFRGS. E neste período nós construímos um
264 conceito do que seria o nosso movimento. E aí chegou a gente chegou a seguinte
265 conclusão, o conceito é o seguinte: A proposta visa resgatar antigas e despertar novas
266 parcerias locais na direção da garantia de direitos sociais e da busca da qualidade de

267 vida na região da Grande Cruzeiro, por meio de uma programação descentralizada de
268 cultura, lazer, esporte e saúde. É inerente à proposta que a sua construção ocorra
269 intersetorial com o protagonismo dos atores locais. Então, nesse momento estavam a
270 AMAVTRON, AMOVICS, a Maria Mulher, a Prefeitura pela Secretaria de Saúde, a
271 Gerência e o CAR Cruzeiro. A UFRGS representada pela CoorSaúde, pelo Programa
272 de Residência Integrada e pelo Projeto de Extensão de Obras em Rede. Então, este
273 evento foi o primeiro, porque acontecerão outros, de forma descentralizada dentro da
274 nossa região. E este foi o pontapé inicial. Então, a gente tem algumas fotografias, a
275 gente fez uma filmagem também, depois vamos fazer a edição, mas foi um momento
276 bastante interessante, um momento bastante emocionante e a certeza de trazer para
277 compartilhar com vocês que algumas ações ainda são possíveis de fazer, mesmo em
278 situações tão conturbadas como é a nossa, como são tantas outras da nossa Cidade.
279 (Sinalização de tempo esgotado). Então, este é o primeiro. Aí gostaria de lembrar o
280 Secretário que esta ação, na verdade, antecede outras, que aquela pauta, que não é
281 tão extensa, mas que ainda estamos batalhando e lutando para que todos sejam
282 atendidos. Tem algumas ali que são mais no sentido da gestão, especialmente do
283 pronto atendimento da Cruzeiro. A Jussara também está inscrita? Então, eu vou utilizar
284 a parte dela também. Ela passou para mim. E o outro informe seria em relação a uma
285 denúncia que recebemos em relação à cobrança de estacionamento no Hospital da
286 PUC. O pessoal da PUC já saiu. É das ambulâncias que vão transportar os pacientes,
287 tanto de Porto Alegre como do interior. A pessoa que denunciou me mandou os
288 comprovantes do pagamento do estacionamento. Então, eu gostaria que a Secretaria
289 pudesse verificar isso junto à Direção do Hospital da PUC. Era só isto. Obrigada. **A**
290 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
291 **Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Obrigada, Letícia. O próximo inscrito é o
292 Seu Gabriel Antônio Vigne. **O SR. GABRIEL ANTÔNIO VIGNE – CDS Noroeste:** Boa
293 noite. Quem fez a minha inscrição foi o Seu Paulo, com a intenção de passar para a
294 Maria Angélica. Obrigada. **A SRA. MARIA ANGÉLICA MELLO MACHADO – CDS**
295 **Norte:** Para o meu informe preciso saber da comunitária do GHC. Tem alguém da
296 comunitária? (Silêncio na plenária). Mas mesmo assim, é que o pessoal da
297 comunitária, para quem não sabe, são (Inaudível) na Prefeitura e 12 são do GHC, que
298 é a comunitária. Eles nos procuraram na nossa última plenária do conselho gestor,
299 falando sobre as modificações. Inclusive, o Seu Paulo, o seu Gilberto, o Seu Ireno,
300 todos nós aqui relatamos que tem um GT de Farmácias, mas disseram para nós que
301 não queriam esta resposta, que não tem porque não tem verba. Então, a gente
302 encaminha aqui em forma de informe para que ele viesse e fizesse esse relato do que
303 está acontecendo nas unidades do GHC e que o Senhor Secretário respondesse para
304 ele. Então, que fique registrado que nós viemos aqui, trouxemos este questionamento,
305 demos as respostas do que deveria mudar, que é o que recebemos aqui, está faltando
306 somente as modificações. Então, vou convidá-los para que segunda-feira participem.
307 Amanhã mesmo vamos chamá-los a participar sobre a reunião de segunda-feira.
308 Então, era isso. Obrigada. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de**
309 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Seu
310 Alpheu Garbin. **O SR. ALPHEU FRANCISCO GARBIN – Comunidade Chapéu do**
311 **Sol:** Boa noite a todos. Há poucos dias eu fui indicado pelo Conselho Municipal de
312 Saúde para participar de um curso de capacitação realizado pela EPTC, pela
313 Secretaria Municipal de Saúde e pelo DETRAN também. O tema do curso é –
314 educação no trânsito para o pedestre idoso. Nós estamos vendo aqui algumas fotos
315 (slides). Esta foto foi tirada lá. Este curso oferece treinamento para pessoas
316 multiplicadoras, que são líderes de duas comunidades para que repassem esses
317 conhecimentos adquiridos. Inicialmente, nós já entramos em contato com a Gerência
318 Distrital Restinga/Extremo Sul, com as pessoas da comunidade também da Extremo
319 Sul para que possamos a partir de outubro realizar uma jornada em Belém Novo, onde

320 estaremos transmitindo esses conhecimentos adquiridos nesse curso. Vamos ter uma
321 participação efetiva da EPTC e a Secretaria Municipal de Saúde, do Conselho
322 Municipal de Saúde, do DETRAN, a Associação de Comunidades do Extremo Sul. A
323 novidade será uma pessoa que nós conseguimos localizar dentro da nossa
324 comunidade, que estará comemorando 100 anos de vida no próximo mês de agosto.
325 Esta pessoa ira nos representar, focalizando o que nós devemos preservar da nossa
326 vida, que é o bem maior que nós possuímos. Hoje em dia temos muitas limitações, as
327 mudanças no trânsito são muitas, os transportes também são diferentes e o que nós
328 precisamos, principalmente o idoso, é nos adaptarmos para este tipo de circunstância,
329 a todos esses problemas que enfrentamos diariamente no trânsito. A cada dia que nos
330 movimentamos dentro desta Cidade nós sentimos dificuldade, cada passo é um passo
331 que nós estamos enfrentando pela maneira mais lenta, mais calma, com mais
332 observação. Todos esses dados nós estaremos procurando transmitir da melhor
333 maneira possível. Esperamos que no trânsito o nosso próximo passo não seja o último.
334 Muito obrigado a todos. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de**
335 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Os nossos
336 garotos programa, então, né, o Seu Garbin e o Seu João, que estão ali na capa do
337 Diário Gaúcho atravessando a faixa. Os guris novos dos Beatles. Agora a Maria Rejane
338 Seibel. **A SRA. MARIA REJANE SEIBEL – Sindicato dos Enfermeiros do RS:** Boa
339 noite a todas e todos. A minha fala é como tutora da Estratégia Amamenta Brasil,
340 vinculado ao Ministério da Saúde, a qual a Secretaria Municipal de Saúde aderiu a esta
341 ação desde 2009, primeiramente através da Rede Amamenta Brasil, depois ter
342 incorporado a impasse. Hoje, como a estratégia que trabalha as questões de
343 aleitamento materno na Atenção Básica. Junto a essas ações que estão
344 implementadas nós aumentarmos os índices de aleitamento materno, diminuindo a
345 mortalidade infantil. A Secretaria da Saúde, em 2013, através de um projeto da área
346 técnica nutricional, implementou salas que se denominam salas de aconchego mãe
347 bebê. São espaços humanizados, dedicados, com toda uma infra-estrutura de móveis,
348 poltronas, layout bem especial, onde as equipes, os profissionais podem receber com
349 maior conforto as usuárias, as mães e os bebês, e trabalhar as questões de
350 aleitamento materno. Então, tanto essas usuárias usufruem deste espaço para
351 estímulo, quanto para os profissionais trabalharem as dificuldades. Bom, a primeira
352 sala foi implementada em março de 2003 na UBS IAPI e a segunda no Centro de
353 Saúde Modelo. A última, a 15ª, foi implantada no ano passado, foi inaugurada pelo
354 Prefeito Municipal, o Secretário de Saúde. E naquela época a gente já fazia o aceno
355 para que na segunda sala que foi inaugurada fossem retomados os trabalhos, porque
356 foi totalmente desmantelado. Então, inauguraram uma e desmantelaram a outra. Já foi
357 levado ao Secretário, a área técnica nutricional já levou, o Conselho Local da UBS
358 Modelo, a Coordenação da UBS, o gerente distrital, foi para a reunião do Comitê de
359 Aleitamento Materno da Prefeitura de Porto Alegre e até o momento nós não tivemos
360 retorno. Nós já levamos isto também para discussão na reunião da estratégia do
361 Alimenta Alimenta, uma solicitação do Comitê de Aleitamento Materno de Porto Alegre.
362 E a gente gostaria, já fomos lá, a Atenção Básica também já foi comunicada e
363 atendimento o momento a gente não tem. A sala está subutilizada, não há nenhum
364 movimento para que se retome o espaço para as áreas que atendem. Então, eu trouxe
365 para a plenária para ver se a gente consegue algum retorno positivo para que a gente
366 continue tendo um estímulo não só para os profissionais, mas pelo benefício do
367 aleitamento materno, que os usuários possam estar usufruindo desse espaço. E
368 lembrando, que também já comentei aqui, da importância de nós trazermos para a
369 plenária a prestação de contas dessa ação, desde que foi implementada em
370 2009, através da Rede Alimenta, que hoje é a estratégia Amamenta e Alimenta Brasil
371 para este plenário, para nós avaliarmos como estão os nossos índices e ações
372 propostas. Obrigada. Eu gostaria de ter um retorno. **A SRA. MIRTHA DA ROSA**

373 **ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
374 **Coordenadora CMS/POA: Terres. O SR. ALBERTO MOURA TERRES – Conselho**
375 **Regional de Serviço Social:** Boa noite a todos e a todas. Na verdade, eu vim fazer um
376 informe aqui em nome do grupo de trabalho sobre a o diagnóstico da Atenção Básica,
377 cujo trabalho foi aprovado por este Conselho no dia 05/11/2015, em que a nossa meta,
378 o nosso objetivo, é listar todas as unidades de saúde, as 141 ou 142 unidades de
379 saúde, e aplicar, e posicionar o que nós elaboramos para pelo menos conhecer a
380 política de Atenção Básica de Porto Alegre a partir da visão dos trabalhadores. Este
381 questionário está sendo aplicado nas reuniões de equipe, junto com todos os
382 trabalhadores de cada unidade. Nós estamos tendo a colaboração das coordenações
383 das unidades de saúde, já nos reunimos aqui com o Fórum dos Conselhos, onde
384 apresentamos esse instrumento. Também nos reunimos com as gerências, que
385 estiveram reunidas aqui, também apresentando esse processo. E queria comunicar
386 que a partir do dia 2 nós começamos a fazer às visitas as unidades. Então, os
387 conselhos distritais estão bem engajados em realizar esta pesquisa, já estão fazendo
388 isso em várias unidades. Ontem eu telefonei para quase todos os conselheiros que
389 estão com esses materiais, perguntando se houve algum problema ou não, para tentar
390 colaborar. Tem algumas, uma ou duas regiões que precisamos dar um reforço ainda
391 esta semana. Mas apenas para comunicar que o GT está em funcionamento e já
392 agradecer por todo o engajamento dos conselhos distritos, o engajamento das
393 coordenações e da própria gerência também. Tenho certeza que o resultado desse GT,
394 que o trabalho deste GT, vai ser bastante positivo no sentido de conhecermos melhor a
395 Atenção Básica aqui em Porto Alegre. Obrigado. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
396 **– Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
397 **CMS/POA: Secretário. O SR. FERNANDO RITTER – Secretário Municipal de Saúde**
398 **e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Bom, boa noite a todos. Primeiro eu queira só
399 ratificar e parabenizar a todos que participaram desse evento lá na Cruzeiro do Sul,
400 como bem colocou a Maria Letícia. Tem muito mais fotos. Eu realmente não pude estar
401 presente, mas a Secretaria estava lá representada por vários coordenadores. E a
402 Fátima esteve lá também, portanto, o Gabinete estava representado lá também. Eu
403 queria parabenizar, porque eu acho que não é só a gente pensar em criar barreiras de
404 proteção com a questão da violência. Eu acho isso importante, mas mais importante
405 também é a gente fazer a interligação com a comunidade. Eu acho que o serviço de
406 saúde, o serviço público é um bem de todos. Então, no momento em que as pessoas
407 se sentem atores desse processo, se sentem engajados com aquilo, muitas dessas
408 ações podem ser evitadas. Dentro das principais reivindicações, a gente está tentando
409 viabilizar algumas, algumas a gente conseguiu, outras não, mas alguns processos
410 estão tentando ser melhorados. Não é uma tarefa simples e fácil. Recentemente nós
411 passamos por uma capacitação com o pessoal da Cruz Vermelha do Rio de Janeiro,
412 que trabalha com essa situação, que vamos estar aplicando na nossa rede de atenção
413 à saúde aí. É um planejamento focado para cada região, mas com o objetivo da gente
414 prevenir as situações, no sentido da gente se proteger, mas que possam levar as
415 situações de violência, que também parte de ambos os lados. Então, eu acho que isso
416 é um avanço no processo de tentar facilitar essas questões aí. Com relação à cobrança
417 do estacionamento eu vou verificar, porque não tem cabimento fazer esta cobrança. Eu
418 sei que lá é um estacionamento privado, terceirizado, mas têm as exceções que
419 precisam ser vistas. Eu vou verificar. Com relação aos medicamentos, é justamente por
420 isso que queremos discutir de forma mais ampla. Existem muitas justificativas.
421 Realmente, para alguns medicamentos é falta de recurso financeiro, mas não são
422 todos. Nós estamos com uma dificuldade imensa com as empresas que entregam
423 medicamentos, os fornecedores, boa parte é problema de fornecedor. Infelizmente, o
424 lobby da indústria farmacêutica é muito grande. Eu estive no evento, no Congresso de
425 Secretários Municipais de Saúde agora, um evento importante que teve, o Pronto

426 Atendimento Cruzeiro do Sul e Centro de Saúde Vila dos Comerciantes, foi que estava
427 se discutindo a questão do lobby das indústrias farmacêuticas, porque todos os
428 municípios que lá estiveram presentes estão com dificuldade de medicamento e boa
429 parte também está com essa dificuldade. Um evento que eles trouxeram, que eu não
430 sabia, o Conselho de Farmácia levou um dado muito importante, o Programa Farmácia
431 Popular tem um orçamento de aproximadamente R\$ 4 bilhões e o que vem de recurso
432 financeiro para a assistência farmacêutica de todos os brasileiros é um pouco mais de
433 R\$ 1 bilhão e que o recurso que vem por habitante/ano, que é de R\$ 5,10 por
434 habitante/ano do Ministério da Saúde, R\$ 3,36 pelo sentido e o Município deveria
435 colocar R\$ 2,36, isso daria um valor de R\$ 14 milhões para o Município de Porto
436 Alegre. Já chegamos até R\$ 32 milhões com a participação do Município, é a metade
437 do recurso financeiro. Imagina, não temos reajuste desde 2010. Então, tem esta
438 dificuldade e este valor por habitante/ano cobre 70, 80% das pessoas que pedem
439 medicamentos gratuitos para o Sistema Único de Saúde, enquanto a Farmácia Popular
440 tem um orçamento maior, ele tem em torno de 20% da população. Então, é este o
441 questionamento, é um problema bastante importante, bastante positivo, mas precisa ter
442 um controle melhor. Isto foi trazido por um Conselho Regional de Farmácia. Isto
443 também nos preocupou bastante, porque a gente precisa discutir sobre a questão do
444 financiamento na assistência farmacêutica, a assistência como um todo, porque não
445 está tendo reajuste há muito tempo, tanto federal quanto estadual. Os municípios estão
446 colocando cada vez mais recurso financeiro. É feita portaria, mas não coloca fator de
447 correção. Então, esta é a grande discussão. Então, por isso que pedimos que se
448 fizesse uma audiência pública, que a gente pautasse isso na Comissão de Assistência
449 Farmacêutica para que a gente pudesse discutir melhor esse processo e entender
450 porque isto está acontecendo, entender qual o perigo que tem se continuar nesses
451 moldes. Em relação à sala amamentação... Tu vais responder? **A SRA. VANIA MARIA**
452 **FRANTZ – Secretária Municipal de Saúde:** Boa noite. A situação da sala do
453 aconchego, a gente vem buscando, é algo que a Rejane traz muito bem, e nós
454 estaremos ainda no período de junho conseguindo fazer a mudança da equipe de
455 saúde mental, que é do componente especializado, que está na área da UBS Modelo.
456 Então, a equipe de saúde mental vai ser transferida para o centro de Especialidade
457 Santa Marta e desta maneira as salas estarão liberadas para a reorganização da
458 Unidade de Saúde da Atenção Básica. Uma das mudanças vai ser contemplar a
459 reativação da sala aconchego. Então, Rejane, esperamos até o final de julho
460 reinaugurarmos e retomarmos este espaço de maneira oficial. **O SR. FERNANDO**
461 **RITTER – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Só
462 para complementar, vai ser passado para um espaço de melhor qualidade dentro do
463 Santa Marta, ele foi reformado, está pronto, temos pontos lógicos, informatizado, tudo
464 para dar o melhor atendimento, lembrando que aquele atendimento é para as regiões.
465 Então, vai ser transferido para lá para a gente poder reacomodar serviços dentro do
466 Modelo, com o objetivo da gente qualificar alguns processos e dar a melhor qualidade
467 de atendimento, principalmente conforto, com algumas alterações inclusive na
468 Assistência Farmacêutica. Nós vamos fazer uma obra agora, ampliando com dois
469 quichês para a Farmácia Distrital. Então, estamos liberando, porque precisamos dos
470 espaços e alguns serviços serão remanejados para outro local para dar melhor conforto
471 e uma melhor qualidade de atendimento também no Santa Marta. É isso. **A SRA.**
472 **MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande**
473 **do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Então, temos duas pautas, a primeira pauta é **(6)**
474 **Pauta: Definição dos Delegados Municipais para a 15ª Planária Estadual.** Nós
475 estamos vivenciando uma situação bem séria em nível federal estamos acompanhando
476 as notícias e isto vai ser a próxima pauta. Então, o Conselho Estadual está chamando
477 para a 15ª Plenária Estadual. Eles enviaram alguns critérios... Não, nós estabelecemos
478 alguns critérios para poder ser o mais transparente possível para a escolha. Então, os

479 critérios estão ali, os critérios de desempate. Então, temos sempre 50% de usuários, 25
480 trabalhadores e 25 gestores e prestadores. Se tiver mais interessados do que vagas, o
481 que foi estipulado? Primeiro, frequência nas plenárias do Conselho Municipal; segundo,
482 participação nas comissões do Conselho Municipal. Continuando empate a Plenária do
483 Conselho Municipal de Saúde votará o desempate. Então, nós temos de usuários 09
484 inscritos. Aí estão os nomes dos usuários, o João Alne Farias não tem nenhuma falta e
485 participa da Comissão de Assistência Farmacêutica. O Ireno de Farias 01 falta e
486 participa da Comissão de Assistência Farmacêutica. A Liane Oliveira 01 falta, 02 faltas
487 justificadas, participa da Comissão de Assistência Farmacêutica. Gilmar Campos 01
488 falta, 02 justificadas, Comissão Permanente DST/AIDS. Rosa Helena 02 faltas
489 justificadas. Waldir Albuquerque 02 faltas e 01 justificada. Gilson Ney 02 faltas
490 justificadas. Neosoli dos Santos 03 faltas e o João Felisberto com 04 faltas. Então, é
491 uma quinta-feira, dia 30/06/2016, no turno da manhã. Vamos ler todos? (Manifestações
492 da plenária fora do microfone). Eu ia decidir os usuários já. São quantos? São 08
493 usuários e temos 09 inscritos. Alguém desses 09 que estão presentes abre mão da sua
494 vaga? É uma proposta. (Manifestações da plenária fora do microfone). Senão vamos
495 fazer de acordo com a escolha, vai ser até o Neosoli. (Manifestações da plenária fora
496 do microfone). É, o João Felisberto não vai na plenária. Tá? Certo? Aí nós temos os
497 trabalhadores, que são 04 vagas, a Rosemari Rodrigues não tem falta e participa da
498 Comissão de Contratação e Educação Permanente. A Jandira Santana 02 faltas,
499 01 justificada, é da Comissão de Educação Permanente. Alberto Moura Terres 03
500 faltas, 04 justificadas. Luiz Airton da Silva 04 faltas, 01 justificada, participa da
501 Educação Permanente na COFIN, que é uma comissão que está em organização e da
502 Comissão de Assistência Farmacêutica. E eu, que tenho 08 faltas justificadas, da
503 Comissão de Assistência Farmacêutica, CIST, Pessoa com Deficiência e Educação
504 Permanente. Então, de acordo com a sugestão, alguém abre mão da sua vaga? O Luiz
505 Airton está abrindo mão da sua vaga. Então, ficam os 04. E dos gestores e prestadores
506 só tem 01 inscrito, o Luiz Antônio Mattia, 01 falta, e nós temos 04 vagas entre
507 prestadores e gestores. Então, precisamos de mais três. Secretário precisamos de
508 indicação, um prestador. Tem algum prestador que gostaria de participar? Não tem
509 nenhum presente? (Silêncio na plenária). Então, a gente aguarda a indicação o mais
510 breve possível. Entre gestores e prestadores são 04, o Mattia está inscrito e mais 03
511 vagas. Tem que ser conselheiro. Então, a primeira prerrogativa é ser conselheiro
512 municipal. Tá? Do Plenário. Certo? Então, a Plenária acolhe esses encaminhamentos?
513 Então, vamos para... Ah, depois do dia 13/06 o Conselho Federal está sinalizando para
514 o Conselho Estadual fazer um ato. Isso vai ser um chamamento para a gente ficar
515 sabendo mais notícias. A gente também anuncia para poder estar mobilizando um
516 maior número de pessoas ou um maior número de conselheiros para participar deste
517 ato no dia 30, quando ficarmos sabendo mais, o local, o horário, a gente vai
518 encaminhar para o e-mail de vocês. (Manifestações da plenária fora do microfone). Dia
519 29/06, às 9 horas, na Assembléia Legislativa, sobre o financiamento do SUS. Então,
520 mais uma pauta. E sobre isto, que é a segunda pauta: **Discussão sobre a atual**
521 **situação política do país.** Então, como eu estava falando, o Conselho Municipal de
522 Saúde, a Comissão de Educação Permanente está tomando a frente de uma série de
523 pauta que a gente está mobilizando dentro da Cidade de Porto Alegre. Pauta
524 permanente de mobilização em defesa do SUS. Então, a gente gostaria no início de
525 apresentar um filme. (Projeção do Filme). Nós fizemos um levantamento com base no
526 Conselho Nacional de Saúde, da Agenda Parlamentar, o que dentro da legislação
527 atual, que foi atualizado hoje, ontem pegamos mais uma oposição. Então, a agenda
528 legislativa até aqui: 01/2015, do Deputado Vanderlei Máximos, do PSDB/SP, por
529 proposta, altera o art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre o valor mínimo a
530 ser aplicado anualmente pela União em ações de serviços públicos de saúde de forma
531 escalonada em 7 anos. Plano de situação, aprovado em primeiro turno pelo Plenário da

532 Câmara dos Deputados. Aguardando votação em segundo turno. Isto não altera no
533 primeiro e no segundo ano. Então, só vai ser a partir de 2018 esta emenda. **O SR.**
534 **FERNANDO RITTER – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do**
535 **CMS/POA:** Esta emenda é uma ementa protetiva, no sentido de tu garantires o Saúde
536 Mais Dez, que chegue 10% do orçamento da União para a saúde. Ele tem um
537 (Inaudível) de escalonamento, de 7 em 7 anos. Só que nos 2 primeiro aos, 2016 e
538 2017, como os valores não foram superiores ao que está proposto no primeiro e
539 segundo ano, não vai haver alteração de aumento de recurso. Então, ao longo do
540 tempo ela é positiva, mas ao mesmo tempo não resolve o nosso problema, porque se
541 fosse aplicado o que está ali ele teria que botar menos recurso financeiro. Então, o que
542 está sendo negociado é a medida para que garanta que no primeiro e no segundo ano
543 não tenha prejuízo, que seja feita a complementação. Este é o objetivo. **A SRA.**
544 **MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande**
545 **do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Então, esta é uma proposta de lei simples, o PLS
546 200/2015, dos Senadores Ana Amélia do Rio Grande do Sul, Valter Pinheiro do PT da
547 Bahia e Valdemir Moca do PMDB de Minas Gerais... Desculpa, de Mato Grosso do Sul.
548 O teor da proposta: dispõe sobre a condução de pesquisas clínicas em seres humanos
549 por instituições públicas ou privadas, e modifica de forma consubstancial a legislação
550 vigente, colocando em risco os voluntários das pesquisas clínicas. Então, tramita na
551 Comissão da Ciência, Tecnologia e Inovação e Comunicação e Informática do Senado.
552 Isto é de grande risco para o SUS, porque a Comissão Nacional de Ensino e Pesquisa,
553 de ética em pesquisa, não estaria compondo, não estaria participando desses
554 processos de avaliação. Então, é uma proposta que não é boa para o SUS, é um risco
555 enorme para o SUS. A outra é uma proposta de Emenda Complementar 451/2014, do
556 Deputado Eduardo Cunha do PMDB/RJ, o teor da proposta: inclui como garantia
557 fundamental plano de assistência à saúde oferecida pelo empregado em decorrência
558 do vínculo empregatício na utilização dos serviços de assistência médica. Trâmite:
559 aguardando parecer do relator da Comissão de Constituição e Justiça da Cidadania da
560 Câmara dos Deputados. Isto é um grande risco para o SUS, porque o que está nesta
561 lei, esta emenda, é a obrigação de todo empregador ter um plano de assistência de
562 saúde ao seu empregado. Isto teria uma grande perda para o SUS. A PEC 171/2015,
563 projeto legislativo, dos Senadores Cássio Cunha Lima do PSDB e Aloísio Nunes do
564 PSDB. Este fala sobre os Mais Médicos: invalida o termo de cooperação formado pelo
565 Ministério da Saúde com a Organização Pan-americana da Saúde – OPA que garante
566 a participação de médicos cubanos no Mais Médicos. O projeto está em tramitação na
567 Comissão de Constituição e Justiça no Senado. Isto é para terminar com o Mais
568 Médicos, isto é um risco enorme. Então, todas essas leis, nós enquanto controle social
569 temos que estar acompanhando e fazendo a nossa parte de cidadania. O Projeto Lei
570 Complementar nº 30/2015, a origem é PL, Deputado Sandro Mabel do PMDB/GO.
571 Dispõe sobre contrato de terceirização nas relações de trabalho e deles decorrentes.
572 Em tramitação na Comissão Especial de Desenvolvimento Nacional de Saúde. Isto fala
573 da terceirização da assistência, porque é permitido dentro do contrato de terceirização,
574 dentro da saúde, da área meio. Então, é a higienização, o porteiro, a vigilância. Isto
575 está falando que é a área fim, quer dizer, a assistência de dentro dos servidores, tanto
576 médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, todos os outros que são do controle social
577 pode ser terceirizado. É isto que trata este projeto. O próximo é o PLS 315, é uma
578 agenda positiva do Senador Paulo Paim do PT/RS, que trata sobre a taxação de
579 grandes fortunas. Institui imposto sobre grandes fortunas de que trata o art. 153, § 7,
580 da Constituição Federal e dá outras providências. Está na Comissão de Assuntos
581 Econômicos do Senado aguardando o parecer do relator. Então, a gente fez questão
582 de colocar tanto as que estão em trâmite positivo e os que são negativos.
583 (Manifestações da plenária fora do microfone). As grandes fortunas não estão
584 específicas para a saúde, mas é contemplado... Esta é só para a saúde, a Liane está

585 corrigindo. É só para a saúde esta. Outra proposta de lei, do Roberto Gouveia do
586 PT/SP, trata de despesa com pessoal da área de saúde. Isto também é uma agenda
587 positiva e fala da lei de responsabilidade. Inclui parágrafos no art. 19 da Lei
588 Complementar nº 101/2000, que aumenta o gasto enquanto pessoal na área de saúde
589 para 75% dos recursos financeiros destinados à saúde. Pronto para votação no
590 Plenário da Câmara dos Deputados. Isto trata, tem um teto para custeio de pessoal na
591 lei de responsabilidade. O que está sendo dito é que na saúde teria a mais dos 75%
592 dos recursos financeiros para dentro do pessoal da saúde, dos servidores da área da
593 saúde. A outra também é uma agenda positiva, um PL 1721/2015, da Deputada
594 Jandira Fegali do PC do B/RJ, que trata sobre capital estrangeiro. Trata da vedação da
595 participação direta e indireta de empresa ou de capital estrangeiro na assistência à
596 saúde. Altera o dispositivo da Lei nº 8080/1990, inserido pelo art. 142 da Lei nº
597 1397/2015. Aguardando determinação do relator da Comissão de Seguridade Social e
598 Família da Câmara dos Deputados. Tem mais uma. Então, já tem lei aprovada, uma
599 emenda constitucional aprovada e já está em vigor, que altera a Constituição, que é a
600 Emenda Constitucional 86, de 17/03/2015. Então, esta anterior, da Jandira Fegali, é
601 para retornar ao 8080/1990, é para reparar o dano causado na emenda constitucional.
602 O próximo é o PEC 143/2015 do Senador Dalírio Weber. Altera a Constituição Federal
603 para estabelecer que são desvinculados dos órgãos, fundos ou despesa, até 2023,
604 20% da arrecadação dos impostos do estado e dos municípios, e dos recursos que
605 cabem aos estados e municípios da repartição das receitas de impostos da União.
606 Então, ontem foi incluído na Ordem do Dia no Senado. Esta não é impositiva, porque é
607 a desvinculação da receita do Município. Então, isso pode ser uma perda para o SUS.
608 Agora a gente vai passar a palavra para o Secretário para fazer um relato, porque na
609 semana passada ocorreu a reunião do CONASEN, o Secretário veio com... Bom, são
610 também posições dos secretários de saúde. **O SR. FERNANDO RITTER – Secretário**
611 **Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** É importante, gente,
612 trazer esses dados oficiais, porque dentro do Ministério ficou o que está sendo lutado
613 dentro do Congresso, pontos negativos que precisamos lutar contra a qualquer
614 desmonte do Sistema Único de Saúde, que estão postos ali através de projetos de lei e
615 alterações da Constituição. Então, só para relatar que na semana passada teve um
616 evento no Congresso com os secretários municipais de saúde, representando o
617 Conselho Nacional de Saúde. Então, teve uma grande manifestação pelo Sistema
618 Único de Saúde. Nós pedimos uma reunião onde o Ministro da Saúde esteve presente
619 no Conselho Nacional de Saúde, onde teve toda uma manifestação, as pessoas se
620 posicionaram atrás dele no sentido de defesa do Sistema Único de Saúde. Então, esta
621 é a bandeira que nós temos que levantar. Nós estamos fazendo a defesa do Sistema
622 Único de Saúde. No dia da reunião oficial teve um manifesto, estava no saguão, nós
623 estávamos lá acompanhando, a Liane estava lá acompanhando. Foi uma situação
624 desagradável, porque teve uma tentativa de invasão, teve segurança, aí teve o
625 empurra. Aí o Presidente do Conselho Nacional de Saúde, dentro da situação de todos
626 os manifestantes em prol do Sistema Único de Saúde, os colocou para dentro do
627 evento. Então, os seguranças acabaram se posicionando na parte dianteira do palco,
628 porque tinha um placo e tinha uma mesa. Ali teve todo o protesto, lembrando que o
629 Sistema Único de Saúde vem sofrendo retrocessos importantes, especialmente no
630 financiamento. Então, a gente não pode mais aceitar isso, não é do nada que não
631 tenha aumento de custo que os projetos de habilitações dos municípios estão parados
632 nos setores do Ministério da saúde há meses, alguns há anos. Então, existe um
633 movimento sim de desmantelamento, começando pela parte financeira e é óbvio que o
634 Sistema Único de Saúde sem financiamento não se viabiliza. Então, era esta a
635 questão. Teve uma fala, que alguns consideraram positivo, eu considerei negativo, nós
636 fizemos uma agenda compondo algumas coisas is, a gente gostaria que o Ministro
637 tivesse falado, desde a garantia do Mais Médicos, garantia das políticas de saúde

638 mental, política de Atenção Básica, essa era a expectativa, mas ele não falou, optou
639 em não falar. Sempre que ele era citado era vaiado. Então, ele optou de não falar e
640 isso é muito ruim, estávamos com a expectativa de ouvir, mas ouvimos outras coisas. A
641 gente queria saber o que era verdade e o que não era daquilo que ele colocava. Existe
642 uma preocupação em relação à manutenção de programas importantes, mas isso não
643 foi possível. Estamos em um momento muito complicado para quem não sabe nós
644 temos um déficit importante em Porto Alegre, Belo Horizonte apresentou um déficit de
645 R\$ 8 milhões/mês, o Rio de Janeiro com déficit de R\$ 30 milhões, Curitiba também
646 com R\$ 10 milhões. São valores importantes que não conseguem avançar o Sistema
647 Único de Saúde. Tem coisas que estão sendo retiradas, Belo Horizonte optou em
648 retirar alguns serviços. A nossa luta aqui também é garantir os serviços que a gente
649 tem. Nós temos que fazer a luta de pelo menos garantir que este Sistema Único de
650 Saúde, que é o maior sistema de inclusão que existe no mundo, que não tenha
651 retrocesso, que as políticas que estão muito estruturadas sejam possíveis de serem
652 viabilizadas economicamente, porque dizer que a política de saúde mental não
653 funciona, como a gente ouve aí, é muito simples de dizer, porque a gente não
654 consegue colocar em prática porque falta recurso. Aí é fácil dizer e querer voltar para o
655 modelo retrógrado, o modelo do manicômio, do fracasso que se teve. A mesma coisa é
656 a Atenção Básica, dizer que não funciona, Porto Alegre, em dados nacionais, coloca a
657 Atenção Básica, resolve 85 a 95% dos casos. Isto é dado, melhor do que muitos países
658 de primeiro mundo. Qual é a política hoje de atenção especializada? Tinha o Mais
659 Especialidades, que nunca saiu do papel e a gente não consegue oficializar dentro dos
660 municípios. Aí a gente tem a Atenção Básica, atenção de alta e média complexidade
661 que não consegue oficializar. Aí ficamos esperando e não tem recurso financeiro. Não
662 consegue bancar nem aquilo que vem um pouco de recurso, aquilo que não tem
663 recurso nenhum os municípios estão colocando. Então, era essa a discussão, esse
664 movimento que a gente queria. Também teve coisas positivas, o que a gente mais viu
665 na apresentação dos trabalhos foi a qualidade de atenção à saúde, com resultados
666 fantásticos. Muitos dizem que tem que privatizar, tem que fechar porque não funciona,
667 mas quero ver quem vai controlar a nossa água, ao alimento que a gente coloca na
668 mesa de cada um de nós. É por isso a gente precisa levantar a bandeira do Sistema
669 Único de Saúde, independente das bandeiras partidárias de cada um de nós, temos
670 que fazer a defesa do Sistema Único de Saúde, que lá no Congresso ficou claro que
671 estamos em um colapso e que não existe qualquer possibilidade de curto prazo da
672 gente melhorar esse processo. A luta é que não haja retrocesso no SUS, esta
673 Secretaria e este sanitarista que está aqui na frente de vocês vai estar fazendo a luta
674 disso, vai fazer a defesa independente de partido "x", "y" ou "z". Eu vou fazer a defesa
675 do Sistema Único de Saúde, que é aquele que fez com que eu ao longo da minha vida
676 viesse trabalhar no Sistema Único de Saúde. A gente acredita, todos nós aqui
677 acreditamos, precisamos fazer esta defesa, por isso estamos na luta. Independente
678 das posições nós temos uma única bandeira aqui nesta mesa, muito bem estampada
679 nesta toalha bonita desses atores. Se não fizermos nada, provavelmente seremos
680 engolidos por falácias de incompetência do Sistema Único de Saúde. Eu sou o primeiro
681 a admitir quando existem falhas, mas a gente tem avanços. Olha, para a gente chegar
682 a uma taxa de mortalidade menos do que dois dígitos em Porto Alegre foi um avanço
683 muito importante. A gente diminuir a questão das transmissões de HIV/AIDS e outras
684 doenças, de colocar 15 espaços de aconchego mamãe/bebê, isso tem sido uma luta
685 constante de todos os trabalhadores, que sempre teve a participação deste Conselho.
686 A gente precisa avançar e melhorar o processo, mas todos sabem o problema que está
687 hoje, que não é de hoje, que fique bem claro. Não começou há dois meses, não é de
688 nada que se cortou 1/3 do orçamento do Ministério da Saúde, de janeiro do ano
689 passado para agora. Passamos por uma crise sim, mas temos que a partir da crise
690 melhorar os nossos processos. É isto que estamos fazendo com os coordenadores.

691 Nós temos que nos unir neste momento. Era isto, obrigado. (Aplausos da plenária). **A**
692 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
693 **Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Isso movimenta cada um de nós. Eu sei a
694 diferença de PL, de ter ficado esse período inteiro dentro de casa, não podendo mexer
695 nem a perna, fiquei imobilizada e vendo cada dia as notícias, vendo o que é o SUS, o
696 SUS é a prova de que a democracia dá certo. É por isso que muitos querem que o SUS
697 não dê certo, porque todos aqui votam, todos se mobilizam, todos brigam pelo SUS,
698 porque a gente sabe que dá certo. Eu como servidora pública dentro do Hospital
699 Presidente Vargas, atendendo e ter que escutar: “O SUS nem dá certo, o SUS não
700 vale”. Eu pergunto: “E como tu achas que está aqui internada? Não, aqui é
701 maravilhoso, este hospital é maravilhoso. Mas minha senhora, este é o Hospital
702 Presidente Vargas, que é 100% SUS”. Então, as pessoas não têm ideia que estão
703 usando o SUS no dia a dia. Então, isso parece mentira, mas vamos ter que ensinar à
704 população o que é o SUS. Dentro de todo o momento que eu ligava a televisão e via
705 este nossos governantes que estão, um Ministério da Saúde que não sabe o que é o
706 SUS e está lá falando pelo SUS, que vai tirar, que está errado o orçamento que vai
707 para o SUS. O que é isto, gente? Não podemos deixar que esses governantes falem o
708 que nós precisamos, a gente tem que ir para a rua, mostrar para cada um que está do
709 nosso lado o que é o SUS. Aqui tem dados, a PEC 143/2015, a perda estimada para
710 2016 é de R\$ 33 bilhões/ano, está estimado 13,2% da corrente divido, inferior aos R\$
711 212 bilhões apurados com base em 14,8% da receita corrente líquida. Então, cada um
712 que está chegando e falando sobre valores do SUS, está sendo surrupiado do SUS.
713 Então, é isso que a gente tem que estar brigando. Nós enchemos a plenária que
714 fizemos para a mobilização dos atos em defesa do SUS. Depois vou abrir as fotos...
715 Ah, não tem fotos do auditório, mas estava cheio. Tinha representantes de
716 universidades, de movimentos, pessoas físicas, usuários, onde fizemos o primeiro ato
717 na frente do HPS. Foi muito bonito, fizemos uma mobilização, não fechamos ruas. A
718 Dja vai falar, ela estava à frente nesse dia, eu estava como cidadã de bengala, não
719 estava como coordenadora. Então, foi um movimento lindíssimo, tinha apoio, o pessoal
720 passava buzinando. A proposta é fazemos uma agenda permanente. Então, amanhã,
721 às 10 horas vamos fazer uma nova manifestação na frente do Shopping Bourbon
722 Wallig, da Assis Brasil com a Francisco Trein. Vou deixar a Dja falando. **A SRA.**
723 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Vice Coordenadora do**
724 **CMS/POA:** Boa noite a todos e a todas! Em primeiro lugar eu quero dar as boas-vindas
725 à Mirtha, dizer que é muito tê-la de volta, bem, porque foi desde fevereiro, né, Mirtha?
726 Mas eu tenho certeza que ela ficou uma pessoa bem mais informada, porque cada vez
727 que eu ligava para dar uma notícia para ela, ela já sabia. Ela sempre ligada. Eu quero
728 dizer para vocês que foi muito gratificante fazer essa caminhada enquanto conselheira
729 de saúde porque o que a gente está vendo aí é um grande retrocesso. E eu acho que
730 nós temos que nos acordar, não só nós aqui, mas a gente tem que mobilizar o pessoal
731 nas comunidades, e isso está muito difícil porque as pessoas não entenderam ainda o
732 que está ocorrendo, o perigo que o SUS está correndo. Então, quando a gente fala que
733 o SUS não funciona, que nem o rapaz no ônibus me disse: “Eu não uso. Eu tenho
734 plano de saúde, eu não uso o SUS para nada”. Eu digo: “Tu tens certeza que tu não
735 usas o SUS para nada?”; “Tenho certeza”; eu digo: “Então, quem é que faz a vacina
736 que a tua filha toma?”; “Ah, eu vou lá...”; eu digo: “Tá, mas quem é que faz?” Ele não
737 sabia: “Quem é que fiscaliza a água?”; ele também não sabia. Então, as pessoas, têm
738 muitos que acham que é só para atenção na saúde que o povo usa o SUS. E, por
739 incrível que pareça, com tudo o que aparece na TV, as pessoas não sabe que o SUS é
740 muito mais que uma consulta médica. E eu quero dizer para vocês que foi muito
741 gratificante fazer essa caminhada, porque a gente não trancou rua, só fizemos esse
742 pedacinho que a gente trancou dez minutos, as pessoas batiam palmas, as pessoas
743 foram muito gentis com a gente porque quando a gente vinha vindo ali na Redenção

744 todo mundo buzina, inclusive lá na frente do Hospital Pronto Socorro. Eu sou contra
745 fazer barulho na frente de hospital, mas eu acho que aquele dia foi uma causa especial
746 porque as pessoas ficaram felizes e buzinaavam. A SAMU passou lá e a gente fez um
747 grande abraço para a SAMU, porque a SAMU é muito importante. E quando tu lês o
748 jornal ou tu escutas o rádio e que tu vêes um cara que é engenheiro, que devia estar
749 consertando os canos do SUS para ver por onde que está indo o dinheiro e não fazer
750 as falas que ele está fazendo, dizer que o SUS é muito caro, que nós temos que
751 encurtar o SUS. O que ele quer dizer com “encurtar o SUS”? Como? Os empresários
752 vão pagar plano de saúde para os usuários? Eu quero saber como é que vão fazer com
753 os aposentados, como eu e tantos outros aí, que ganham R\$880,00 no mês. Quem é
754 que vai pagar o nosso plano de saúde? Ou eles vão botar no paredão? Porque só o
755 que está faltando é botar os velhinhos no paredão, porque eles já estão tirando... E eu
756 estou falando já de tempos que vem acontecendo isso, porque eles não estão
757 aceitando mais os idosos. Se eles pudessem botar os idosos no paredão e matar seria
758 eu acho que mais fácil, porque os direitos que eles estão tirando nossos são muito
759 grandes. E nós não queremos esse governo. Eu, enquanto conselheira de saúde, não
760 me importa o que os outros pensam. Agora, um governo golpista para mim não é
761 governo. Eu só respeito o governo, aquele que foi eleito democraticamente: “Ah, o
762 Temer foi eleito.” Não. Para mim ele não foi eleito, eu votei em outra pessoa. Ele é que
763 nem o alcatra, que tu compras a alcatra e no meio vem uma pelanca e tu tens que ficar
764 com aquela pelanca porque fez parte da compra, mas não que eu quisesse comprar
765 uma alcatra com pelanca. Eu penso assim. Então, gente, nós amanhã, mesmo eu
766 morando lá na Restinga eu vou estar lá na frente e eu acho que nós temos que nos
767 fortalecer e temos que comparecer. É frio? É frio, mas eu quero que o SUS continue
768 como está. Não só o SUS. Eu vou dizer para vocês que o meu filho estuda em uma
769 faculdade que é gratuita, ele recebia uma ajuda que é para quem está desempregado,
770 ele recebia uma ajuda de R\$380,00 que passou para R\$180,00 e agora esse mês eles
771 avisaram que o governo cortou. Então, não tem mais ajuda nenhuma para os
772 estudantes que não estejam trabalhando. Então, tudo isso é um retrocesso, não é só
773 na saúde. Os aposentados vão sair. Nós, aposentados, não vamos mais receber o
774 nosso adiantamento em agosto que a gente recebia. Eu já nem vou poder comprar a
775 minha máquina de lavar, né, porque eu tenho que pagar o meu dentista primeiro.
776 Então, tudo isso a gente fala para não ser uma coisa tão doida, tão sofrida, mas a
777 gente tem que estar preocupado com isso, sim. E eu digo para vocês que foi um
778 movimento muito bom, as pessoas foram. Enquanto a gente estava defendendo o SUS
779 nós não fizemos nenhuma fala política. A nossa política foi, sim, a defesa do SUS.
780 Claro que depois a gente extravasa um pouco a raiva que a gente está sentindo.
781 (Manifestações da plenária fora do microfone). É. A nossa fala foi em defesa do SUS.
782 Eu quero dizer para ti, Jussara, que nós não gritamos “Fora Temer”, nada na nossa
783 caminhada, nós só falamos em SUS. Agora, no fim a gente terminou, né. A mesma
784 coisa que eu vou dizer aqui para vocês: eu quero, sim, fora Temer. (Aplausos da
785 plenária). A **SRA. LIANE TEREZINHA DE ARAÚJO OLIVEIRA – CDS Centro e**
786 **Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Tu terminaste e eu começo: fora Temer!
787 Porque nós estamos vivendo realmente um momento bem difícil e eu acho que prestes
788 a uma ditadura, porque inclusive eu tenho que relatar para vocês, assim: o Ministro
789 esteve na reunião ordinária do Conselho Nacional que foi realizada dentro do espaço
790 do Congresso de CONASEMS, não sei se o secretário já falou, e para a nossa
791 surpresa ele não garantiu nada do que eles achavam. Por isso que eu acho que foi até
792 muito bom ele não ter falado, porque ele ia mentir como ele fez lá na nossa reunião.
793 Quando questionado ele falou o tempo todo que tudo o que está na mídia é mentira,
794 que os jornalistas colocam o que eles querem no jornal. Daí um colega muito sábio
795 chegou e perguntou para ele: “Ministro, por que vocês não pediram uma errata, então?
796 Porque todas as pessoas que forem prejudicadas com alguma fala por jornalistas pode

797 imediatamente pedir uma errata e vocês não fizeram isso.”. Então, ficou claro que
798 realmente... Isso é claro, né, para todo mundo, eu acho. Espero, né, que para a maioria
799 dos brasileiros esteja claro que ele falou que ele pensa mesmo e que o partido dele
800 pensa mesmo, porque a gente já tinha informações daqui, de uma fala de um dos
801 secretários do Estado do Rio Grande do Sul que também é do mesmo e partido, que o
802 SUS tinha que mudar até o final do ano e ia mudar, sim, porque eles iam assumir e
803 teria que mudar. Então, para a nossa surpresa também, vocês devem ter
804 acompanhado a questão dos auditores do DENASUS que se posicionaram contra
805 foram todos exonerados. E está chegando no Controle Social também. Nós estamos
806 conversando lá na nossa reunião que a gente está correndo o risco de o Conselho
807 Nacional daqui a pouco não poder se reunir mais porque ele vai dizer que não vai
808 liberar mais as passagens, as diárias. Porque ele inclusive exonerou uma recente
809 nomeada assessora técnica do Conselho Nacional de Saúde, que é a Kátia Souto, que
810 foi exonerada da DAGEP e passou, então, a pedido do Conselho Nacional, a ser
811 assessora, durou uma semana e ele já exonerou a Kátia Souto, que é a nossa princesa
812 porque ela é uma pessoa muito competente. E nós estamos angustiados que toda hora
813 vem uma notícia pior, nunca eu ouvi uma coisa de bom. Então, a gente está muito
814 preocupado porque também a tendência são eles começarem a combater o Controle
815 Social, e isso é uma preocupação muito grande e realmente nós temos que nos
816 manifestar. Essa situação em relação ao SUS já foi relatada, eu não vou repetir, porque
817 nós temos que defender com unhas e dentes. Obrigada! (Aplausos da plenária) **O SR.**
818 **MÁRCIO – CDS Nordeste:** Nós estamos fazendo lá na Nordeste, tentando fazer um
819 movimento, a partir da conversa com a comunidade, em defesa do SUS. Eu acredito
820 que têm muitos movimentos que ocorrem mais centralizados, o que dificulta muito os
821 usuários das regiões mais periféricas da cidade poder participar e terem clareza sobre
822 essas questões que realmente estamos sofrendo na questão do financiamento do SUS.
823 Então, tu vê na conversa com as pessoas que têm pessoas que não têm muita ideia,
824 falam assim: “Ah, eu não entendo de política, eu tenho nojo de política.”. E tu
825 conversas com as pessoas e estamos tentando esclarecer que política é a conversa, é
826 a relação das pessoas e todo mundo faz política. E se tu conversas um pouco com
827 elas, elas entendem isso. E eu acredito que de fato essa experiência que estamos
828 passando se diz respeito a uma falta de entendimento de política da população como
829 um todo. E eu vejo que é um momento também de se aproximar das pessoas em
830 defesa do SUS e esclarecer o que é política. Claro que a gente entende que existem os
831 partidos políticos que vão ao poder, mas é importante entender como isso acontece. As
832 pessoas não entendem muito sobre política. Eu acho é o momento de aproveitar isso
833 porque se os representantes que tomam decisões importantes para a população
834 tomam decisões que são contra as pessoas, isso está muito errado, é um equívoco. Se
835 tu vais à Assembléia Legislativa tem uma frase escrita ali: “O poder emana do povo e
836 para o povo.”. E isso é uma coisa muito estranha e é um absurdo. Então, e aí? Eu acho
837 que tem que aproveitar esse momento e se aproximar das pessoas. Inclusive é uma
838 questão de cidadania. Eu propus lá na nossa região, no domingo às 10h00, criar um
839 espaço para conversar. Como cidadão, né, eu como trabalhador da saúde. Mas eu
840 acho que cada representação aqui de cada distrito da cidade tem que fazer um
841 movimento de aproximação com a população para entender que ela é um ser político e
842 o que é política, e que as políticas públicas são construções coletivas e que nós
843 colocamos representantes do que a gente acredita. É preciso entender isso e eu acho
844 que é super difícil que as pessoas entendam. E nós propomos lá na nossa região uma
845 caminhada toda terça-feira às 18h00 para explicar para as pessoas, inclusive cartaz
846 com as PECs e PLs que prejudicam o Sistema Único de Saúde e temos papéis
847 explicando o que é PL para as pessoas, o que é PEC. É preciso entender. Fala-se
848 muito em analfabeto político, e tem bastante, mas isso também é interesse do sistema
849 e da mídia. A mídia é completamente comprometida com os direitos econômicos, as

850 propagandas de plano de saúde que a gente vê. Então, eu acho que é o momento de
851 uma mobilização maior. Mas era isso. Obrigado! (Aplausos da plenária) **O SR.**
852 **ALBERTO MOURA TERRES – Conselho Regional de Serviço Social:** Fora Temer!
853 Eu inicio a minha fala com “Fora Temer” porque essa é a palavra de ordem de todos
854 aqueles que estão nas ruas hoje contra o golpe. E é importante a gente compreender o
855 que está sendo colocado aqui, os projetos que foram apresentados ali são projetos
856 negativos e os projetos positivos. Os projetos negativos são aqueles que atacam o
857 SUS com o golpe, e estes que lá estão agora, que derrubaram a primeira mulher
858 presidenta deste país com 54 milhões de votos, esses projetos negativos com certeza
859 serão aprovados. Aqueles projetos positivos que estão ali com certeza não serão
860 aprovados. Então, nós temos que compreender, a exemplo do que o colega colocou
861 aqui, do que nós estamos falando. Nós estamos falando de um golpe que foi dado pela
862 mídia, estamos falando de um golpe que foi dado pelo Parlamento, estamos falando de
863 um golpe que foi corroborado pela Justiça. Nós estamos em um golpe, que para quem
864 não vivenciou e para quem leu, vivemos isso em 64, após a redemocratização nós
865 lutamos muito para que a democracia fosse exercida neste país. E, infelizmente, alguns
866 não querem a democracia. Este golpe começou a ser gestado em 2014, quando foi
867 eleito pela segunda vez a Presidenta Dilma e a oposição não aceitou aquele processo
868 democrático que foi a eleição. E a partir dali não deixou a Presidenta Dilma governar e
869 não deixar a Presidenta Dilma governar foi quando foram todos os projetos
870 apresentados pelo governo no Congresso e eles não aprovavam para depois a chamar
871 de incompetente. Eles, a partir de 2014, inclusive, tudo aquilo que está sendo colocado
872 agora para votação, eles negaram lá atrás, eles não aceitaram, que era para
873 inviabilizar, porque existe uma parcela da sociedade que não aceitou até hoje que a
874 população tivesse o Programa Mais Médicos, o PROUNI, o Minha Casa Minha Vida,
875 como tantos outros que foram aprovados. Este golpe começou a ser gestado lá em
876 2014, um golpe do parlamento, da mídia, ele não foi um golpe que nasceu do nada, ele
877 foi um golpe articulado por pessoas que estão dentro dos partidos... (Sinalização de
878 tempo esgotado)... E que votaram nele. Aí eu quero fazer uma fala para a mesa de que
879 foram 10 minutos ou mais para o Secretário e que nós conselheiros temos que ter
880 tempo, porque estamos em uma discussão. (Manifestações da mesa fora do
881 microfone). Eu só quero um tempinho a mais para poder falar também... Bom, para
882 concluir eu me reinscrevo. Eu quero dizer que este golpe foi gestado em 2014, foi golpe
883 parlamentar por partidos, mas nesses partidos têm pessoas, aí quais são os partidos
884 que deram o golpe? PTD, PSDB, Democratas, PL e outros que vocês conhecem.
885 Esses deram o golpe na Presidenta Dilma e deram o golpe no povo brasileiro. Nós
886 temos que saber quem está por trás do golpe, senão nós vamos ficar ouvindo falas
887 aqui como se as pessoas nada tivessem a ver com o golpe, porque foram lá, votaram e
888 fazem parte desse partido golpista e que agora vem fazer uma ceninha de cinema de
889 que nós defendemos o SUS e eles estão fazendo. Mas quem está fazendo? São os
890 golpistas, são os partidos golpistas. Então, nós temos que ser muito claros neste
891 Conselho, o desmanche do SUS que está acontecendo e vai acontecer, porque se nós
892 não nos mobilizarmos vai acabar. Mas quem vai acabar com o SUS? Quem está junto
893 com o Temer? Quem eles derrubaram de lá? Derrubaram sim 54 milhões de votos, não
894 respeitaram os votos, inclusive o meu. Então, quero que vocês façam essa avaliação,
895 nós temos que discutir a conjuntura política, mas façam essa avaliação de quem está
896 por trás. Quem são as pessoas que estão dentro desses partidos? Em quem essas
897 pessoas votaram? Qual é o deputado que essas pessoas defendem? Deputado
898 estadual, federal, senador e tantos outros. Eu me reinscrevo de novo, porque eu tenho
899 uma proposta para fazer depois. Fora Temer! (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA**
900 **DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
901 **Coordenadora CMS/POA:** Pessoal, vamos respeitar o tempo. A Djanira, o Secretário,
902 eu, era pauta. E nós estávamos falando desta pauta. Agora são inscrições para

903 informes. Dentro do que a gente estipulou dentro da plenária 3 minutos para cada
904 pessoa. Manifestar. Não. Questão de ordem não... Jussara, por favor! (Manifestações
905 da plenária fora do microfone). Jussara, por favor, pode falar, mas vamos respeitar o
906 que nós aqui dentro da plenária estipulamos. São 3 minutos de fala, é isso. Então,
907 vamos estar estipulando os 3 minutos, passou os 3 minutos eu não quero ser radical.
908 Então, são 3 minutos de fala. Por favor, Irvalete. **A SRA. IRVALETE:** Primeiramente,
909 fazendo eco com a Djanira: Fora Temer! Eu sou a Irvalete, uma antiga militante da
910 saúde mental. Eu quero dizer primeiro parabenizar o Conselho por trazer esta pauta,
911 para fazer esta discussão da conjuntura política atual que temos e o que o controle
912 social, pergunto eu, tem a ver com isso? Eu tenho muito orgulho, porque o controle
913 social, o SUS, é fruto de uma mobilização da sociedade, não é patrimônio de nenhum
914 governo. Ele é fruto de uma conquista do povo, a luta na rua, de muitas vidas que
915 vieram desde uma conjuntura cerceada de liberdade pelo seqüestro da democracia no
916 país, que foi a ditadura. E viemos em uma construção, todos nós trabalhadores,
917 usuários de saúde, pensando qual era o nosso papel nesse contexto que a gente vivia,
918 sem direito. E o Sistema Único de Saúde foi se construindo junto com a conquista da
919 democracia que construiu este sistema. Então, não foi ninguém, é a luta social, o povo
920 na rua, o povo que lutou que conquistou este sistema de saúde. E eu quero dizer a
921 vocês com muita tranquilidade, muito diálogo fraterno aqui, não adianta nós fazermos
922 um discurso para dentro, nós estamos em um momento que temos que sair para a rua,
923 o nosso lugar é a rua, é denunciando o golpe, dizendo o que está em jogo na
924 sociedade, buscando aliados. Eu quero dizer para vocês que e vim de uma reunião,
925 acho que ontem à noite, porque não é só a discussão que está discutindo, são várias
926 instâncias, onde a juventude, onde o povo da cultura, o povo negro, o povo da rua, as
927 mulheres, todo mundo estava lá dizendo: Fora Temer! E nós vamos reverter este golpe
928 porque o momento agora é de luta, gente! O Sistema Único de Saúde é da luta do
929 povo. Esta palavra "luta" tem que estar na Ordem do Dia. Então, quero fazer uma
930 convocação para a militância do Sistema Único de Saúde, não tenham vergonha de
931 falar em política, o momento é agora, houve um golpe político e nós sabemos disto.
932 Então, não vamos ficar aqui com vergonha, vamos falar de política, nós somos
933 militantes do SUS. O SUS não é uma coisa solta na sociedade, né? O SUS é fruto da
934 luta. Então, estamos vivendo um golpe, com todas as palavras. E para nós
935 defendermos o Sistema Único de Saúde temos que enfrentar o golpe, não adianta que
936 eu vou salvar o SUS e deixar o resto. Não existe isso, nós temos que enfrentar o golpe.
937 Então, assim, o que eu queria trazer para a gente refletir, pensar, é no momento em
938 que estamos vivendo, é o momento de sairmos para rua, é o momento de lutar. E mais
939 uma vez quero reforçar "Fora Temer!" (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA DA**
940 **ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
941 **Coordenadora CMS/POA: Angélica. A SRA. MARIA ANGÉLICA MELLO MACHADO**
942 **– CDS Norte:** Pessoal, eu quero primeiro pedir desculpas por não ter participado
943 dessas caminhadas, porque é sempre no horário do meu trabalho, eu preciso
944 trabalhar, embora eu faça este voluntariado. Dizer a vocês que concordo sim com o que
945 está se dizendo, é um golpe sim, eu tenho discutido com muitas pessoas. Mas eu
946 quero fazer um desabafo, a população brasileira é muito omissa, eu vou falar até da
947 minha região, não sei se é em todas as regiões, porque em todas as reuniões de
948 FROP, da Associação de Moradores, eu sou da Associação de Moradores há 11 anos,
949 eu não estou conseguindo mobilizar as pessoas. O que me deixa muito triste é que nós
950 somos sempre os mesmos a discutir, o SUS é para todos. A população tem que ir para
951 a rua, não somos só nós. Eu saio do meu trabalho, venho aqui de livre e espontânea
952 vontade, vou continuar vindo enquanto eu puder. Agora, eu estou muito triste com a
953 população, a população não está indo para rua, estão indo sim os estudantes, os
954 conselheiros, até os sindicatos estão indo, mas a população não está indo não. Quem
955 colocou este pessoal do golpe lá foi a população, porque eles foram votados, ou não

956 foram? A votação vale ou não vale, não é? Então, a gente tem que refletir e colocar
957 para as pessoas assim: “Tu queres o atendimento SUS ou quer pagar?” É isto. É para
958 brigar, é para ir para a rua e eu não estou vendo o povo na rua. O povo eu não vejo na
959 rua, porque eu tenho acompanhado e ninguém venha me dizer que está mal informado.
960 Desculpa, colegas, mas hoje nós temos mídia, temos a Internet, que pode ser na vila
961 mais pobre que seja, uma vila mais pobre que tenha, lá na Vitória da Conquista, no
962 Sambódromo, que é uma tristeza o que a gente vê lá, todo mundo tem Sky, todo
963 mundo tem um celular, todo mundo tem Internet. Então, não me venham dizer que é
964 falta de informação. Ah, pessoal, o pessoal vai ao posto todos os dias, o pessoal pega
965 ônibus todo dia, estamos com a educação parada. Cadê os pais dos filhos
966 secundaristas que estão parados há semanas? Cadê os pais para fecharem a frente do
967 Palácio do Governo e dizer que voltem as aulas. O governo que faça o que tem que
968 fazer, mas nós temos que ir ao Ministério Público, mas não vemos isto. Se fecharem os
969 postos de saúde, se fecharem os hospitais as pessoas não vão, são os sindicalistas e
970 os trabalhadores. Não é verdade? Na próxima plenária nós vamos fazer a discussão
971 sobre a política, vamos nos manifestar no GHC, no site, mas nós estamos sozinhos e o
972 SUS não é só nosso, não somos só nós que temos que defender. Então, eu digo
973 assim, a população tem que se alertar, tem que acordar e ir a luta. Eu venho de uma
974 vida pobre, eu fui petista, sou filha de militar e tive que me esconder em casa para
975 fazer bandeirinhas e sair para a rua, eu sou desta época, tinha 14, 15 anos. Eu vejo o
976 que está acontecendo hoje, que é um golpe sim a toda população pobre, mas porque
977 só o rico e o médio que se organizam e se mobilizam, mas o pobre não? Agora veio o
978 golpe. Então, cadê a população que acompanhou tudo isso e agora não se manifesta?
979 Então, a população tem que se manifestar. (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA**
980 **DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
981 **Coordenadora CMS/POA:** Terres. Por favor, Terres, cumpra, se a gente quer regras e
982 quer que cumpram as regras, cumpra a regra de 3 minutos de tempo de fala. **O SR.**
983 **ALBERTO MOURA TERRES – Conselho Regional de Serviço Social:** Fora Temer!
984 Eu quero aqui propor, estão acontecendo na Cidade vários atos, da área da Cultura,
985 ontem estive com a Irvalete, participamos lá. Então, é a cultura, habitação, enfim, a
986 Cidade, o país inteiro está protestando com vários atos. Amanhã nós temos uma
987 mobilização nacional pelo Fora Temer, que vai acontecer às 17 horas aqui na Esquina
988 Democrática. Então, já convido a todos que participem amanhã. Por outro lado, estão
989 acontecendo alguns atos separados, de iniciativas de entidades, de alguns
990 movimentos. A Frente Brasil Popular está congregando as entidades, o povo, todo
991 mundo para fazer esse movimento. E esta mobilização está sendo através de comitês.
992 Então, eu quero propor ao Conselho Municipal de Saúde para que a gente possa tirar
993 daqui o Comitê pela Democracia em Defesa do Sistema Único de Saúde, para nós nos
994 agregarmos à Frente Brasil Popular e chamar o Conselho Estadual, todas as
995 entidades, todos aqueles que lutam pelo Sistema Único de Saúde, para nós estarmos
996 neste movimento. O Conselho Municipal de Porto Alegre tem uma história nos últimos
997 anos de ser protagonista na defesa do Sistema Único de Saúde. Eu acho que este é o
998 momento de também sermos protagonistas e criar o Comitê pela Democracia em
999 Defesa do Sistema Único de Saúde e a gente buscar todos os atores que defendem o
1000 SUS para estarmos nos mobilizando, fazendo mobilização, paralisando, questionando
1001 os parlamentares e gritando “Fora Temer!” Eu deixo esta proposta para que todos nós
1002 possamos discutir, possamos aprovar e a partir daí mandar e-mail para todos os
1003 conselheiros, para que todos participem, aí entrar em contato com as entidades, com
1004 todos para que possamos criar este Comitê pela Democracia em Defesa do SUS.
1005 (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de**
1006 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Jussara
1007 Cabeda. **A SRA. JUSSARA CABEDA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** Eu vou ser
1008 diferente, não vou dizer “fora Temer”, fora uma política brasileira de um governo de

1009 coalizão, porque se o Temer está de vice da Dilma é porque fizeram um acordo. Fora
1010 aquele Congresso podre que está lá. Todo mundo assistiu naquele domingo aquela
1011 gente horrorosa votando pela mãe, pelo cachorro, pela avó... (Falas concomitantes em
1012 plenária). Então, gente, foi um golpe sim, um golpe que dessa gente porca, essa gente
1013 porca que eu tenho certeza que alguns de vocês votaram, teve gente do Rio Grande do
1014 Sul que votou a favor pelo golpe. Então, falar em política não é ruim, falar em política
1015 suja que é ruim. A gente tem que agüentar essa gente. Eu só queria dizer que falta
1016 pouco nessas mobilizações, o Conselho chama de um dia para o outro uma
1017 mobilização... (Manifestações da plenária fora do microfone). Eu recebi hoje uma
1018 convocação. Então, assim, a gente tem que saber fazer mobilização popular, gente.
1019 Não é só botar e chamar o pessoal do Conselho Municipal, nós temos que ter, no
1020 mínimo, um panfleto que mostre essas coisas, produzido por vocês aqui. Eu recebi
1021 aqueles dois panfletinhos muito bons, mas eu não tenho como colocar no computador
1022 e fazer 200 panfletinhos daqueles. Será que o dinheiro não tem dinheiro para isso? A
1023 gente teria que conseguir. Então, este comitê fecha com isso, esse comitê vai ter que
1024 conseguir verba para fazer isso. Também descentralizar a chamada, pegar ônibus de
1025 cada região para colocar gente e vir para o Centro. Tem que ter mobilização popular,
1026 não é mobilização de lideranças. Eu não consegui uma pessoa, uma mãe da creche lá,
1027 porque eu não pude vir, não tenho como caminhar, não posso fazer parte dessas
1028 coisas. É isso, uma pessoa só é muito pouco, a gente tem que chamar bastante gente,
1029 chamar esclarecendo. É como disse o conselheiro ali, que tem que esclarecer as
1030 pessoas é bem por aí. Tem que ter um panfletinho, alguma coisa bem feita, com
1031 poucas palavras. O povo não lê aquele "tijolão", mas um panfletinho pequeno lê. Então,
1032 a proposta fecha com a ideia tua do comitê, que esse comitê trabalhe nesse sentido, de
1033 montar um grande ato no domingo, daqui umas três semanas, para que dê tempo da
1034 gente mobilizar o povo, ver quem pode vir, que é quem usa intensamente o SUS.
1035 (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de**
1036 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA: Leticia. A**
1037 **SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal: Boa**
1038 **noite a todos. Eu fiquei um pouco em dúvida do que falar, porque eu pensei primeiro:**
1039 **Fora Temer! Mas depois disso me ocorreu uma série de reflexões, passou um filme na**
1040 **minha cabeça porque eu participei de movimento, lá em 86, onde a gente fez uma**
1041 **greve geral, eu era estudante ainda de serviço social, e nessa greve geral a minha**
1042 **participação... Claro, eu era militante e tal do movimento estudantil, a gente trancou a**
1043 **saída de uma garagem de ônibus em Pelotas, onde eu estudava. E a gente tinha uma**
1044 **chamada, que era uma greve geral em 86, talvez muitos aqui tenham vivido isso, mas**
1045 **depois nós fizemos em 88 todo um movimento. Em 86 teve eleições e tal, onde se fez**
1046 **toda aquela construção de votar no Congresso Constituinte. Então, a fez toda uma**
1047 **mobilização nos bairros. Eu me lembro que nós época, em Pelotas, quando surgiu**
1048 **aquele embrião do Orçamento Participativo, eu estava lá, na comunidade que também**
1049 **se chamava Cruzeiro, discutindo aquele projeto que todo poder emana do povo. E a**
1050 **partir dali a gente fez todo um debate uma discussão de incidir no Congresso**
1051 **Constituinte. Então, discutimos na época a construção do Sistema Único de Saúde, foi**
1052 **assim que começou, foi assim que se deu. Então, depois de todo o avanço ainda**
1053 **participei de grupos para discutir o Estatuto da Criança e do Adolescente, participei do**
1054 **Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua, participei aqui do próprio**
1055 **Conselho de Saúde, de uma série de movimentos. E eu quis estar na esteira do**
1056 **processo de democratização. E agora, todo esse processo que foi vindo ao contrário,**
1057 **que eu acho que começou lá em 2013, foi um movimento que não foi só nacional, mas**
1058 **internacional, né, em 2013 com aqueles movimentos onde a gente via nitidamente que**
1059 **eram movimentos que pareciam ser sem direção e que era um movimento que tinha**
1060 **um corte profundamente de direita fascista. Ali eu comecei, aliás, todos começaram...**
1061 **Bom, mas quando acontece todo esse processo, e a gente vê, não vou repetir tudo que**

1062 foi dito aqui, acho que o Terres fez este apanhado muito bem, mas todo esse processo,
1063 aí que a gente se dá conta, quem não se deu conta no primeiro momento se deu conta
1064 no dia da votação do *impeachment* da Presidenta, que é isto que a Jussara falou. O
1065 que era aquela votação? E os que não se deram conta ainda naquele momento se
1066 deram conta logo em seguida, quando começou a cair a máscara de toda esta
1067 gentalha. É isto que tem que ser dito, né. E agora nós estamos aqui... (Sinalização de
1068 tempo esgotado)... Com esta possibilidade de manifestação, de mobilização. Estamos
1069 fazendo, acho louvável que o Conselho e a comissão tenha feito esta manifestação, eu
1070 acho que deve ter várias manifestações, tantas forem necessárias. A gente fez uma na
1071 Cruzeiro... (Sinalização de tempo esgotado). Mas eu penso que é o momento da gente
1072 aglutinar forças. Eu concordo com o Terres e concordo com a Jussara, a gente tem
1073 capacidade neste Conselho de jogar para um movimento maior, de chamar todas
1074 essas entidades e os partidos políticos sim estão no debate, estão defendendo o SUS
1075 para estarem junto conosco e de engrossar este movimento e fazer um ato maior.
1076 (Sinalização de tempo esgotado). Então, eu acho que é isto, temos que encaminhar
1077 algo nesse sentido. (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
1078 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
1079 **CMS/POA: Brígido. O SR. BRÍGIDO RIBAS – Assessor Técnico do CMS/POA: Nós**
1080 **estávamos programando capacitações nos conselhos distritais e conselhos locais. E**
1081 **nós estávamos montando o material para abordar financiamentos, estrutura do SUS,**
1082 **controle social, todos os assuntos pertinentes ao Sistema Único de Saúde. Este**
1083 **material acabou acontecendo isso, com as últimas situações políticas do país nós**
1084 **estávamos com o material já para levar para os conselhos distritais, né. Principalmente**
1085 **os que estão se renovando, estão com eleições agora. A gente tinha já definido que o**
1086 **Sul/Centro Sul seria o primeiro, mas aconteceu que com as reuniões mensais da**
1087 **Comissão Permanente nós tivemos que repensar a questão das participações e fazer a**
1088 **análise do que estava acontecendo mesmo no país. Então, por isso que a gente**
1089 **começou a produzir material baseado com o que a gente já tinha produzido para fazer**
1090 **os panfletos. Então, são materiais maiores, que a gente produziu de uma forma mais**
1091 **concisa para que seja lido, quando a gente entrega nos carros ou na porta do hospital,**
1092 **como fizemos no Clínicas, estávamos na esquina do Pronto Socorro, um grupo foi até o**
1093 **Clínicas e entregou. No total entregamos 3.500 panfletos naquele dia. E na frente do**
1094 **panfleto falava sobre os direitos constitucionais, né, e no verso falava sobre o**
1095 **Programa Mais Médicos. Agora a gente produziu este material que não dá para encher**
1096 **de matérias, de conteúdo. Este outro, de um lado fala sobre o financiamento e do outro**
1097 **lado fala sobre assistência farmacêutica. São muitos assuntos, a gente tem que ir aos**
1098 **pouquinhos, mas não estamos pensando em fazer os dois lados, porque lá é uma**
1099 **mobilização permanente. Eu também acho que devemos somar forças, mas também**
1100 **não só pensar no Centro da Cidade, nós estamos descentralizando. Nós começamos**
1101 **no HPS, vamos para o Conceição, Cristo, PUC, Santa Casa, Vila Nova, o Centro de**
1102 **Saúde. Então, a ideia é expandir e juntar forças. A gente está começando, mas acho**
1103 **que a gente tem que agregar sim. E o material, Jussara, a gente está produzindo,**
1104 **tentando pegar um documento base, porque todos esses têm um documento base, que**
1105 **é bem maior, aí a gente fazer um extrato para o panfleto. Então, a gente pode fornecer**
1106 **por e-mail para quem quiser todo o material. A gente não tem recurso também, as**
1107 **gerências estão ajudando, as universidades, os sindicatos. A UFRGS trouxe cerca de**
1108 **500 cópias. Então, a gente está aceitando colaboração, não só de pessoas, porque é**
1109 **este financiamento que ninguém está pagando, cada um está tirando um pouquinho do**
1110 **que tem do seu setor para ajudar. Então, precisamos nos mobilizar cada vez mais.**
1111 **Obrigado. (Aplausos da plenária). A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação**
1112 **de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA: Eu me**
1113 **inscrevi para a gente só relembrar o que já foi dito aqui. Na reunião que a gente fez de**
1114 **mobilização quem puxou foi a Comissão de Educação Permanente, mas estavam**

1115 presentes neste momento aqui, com o auditório cheio o representante de faculdade, o
1116 representante de ONGs, movimentos, tinha vários movimentos aqui presentes, tinha
1117 legislativo, assessora do legislativo e a gestão estava aqui presente. Então, assim,
1118 estiveram vários, os sindicatos estavam aqui, os conselhos estavam aqui. Então, este
1119 movimento foi chamado de Movimento em Defesa do SUS. Estava o Conselho
1120 Estadual. Então, quem já estava aqui, já foi aprovado que este grupo ia se chamar
1121 Movimento em Defesa do SUS. Então, já está consolidado este movimento. E também
1122 foi tirado de que teria uma pauta permanente de movimentação na rua e de poder estar
1123 vendo quais são as pautas que estão aí, tanto que estamos trazendo as pautas que
1124 estão ocorrendo, para este movimento também estar se agregando, podendo unir
1125 forças e vejo sim que cada vez mais a gente tem que estar unindo e aumento esta
1126 força. Então, já está estipulado o Movimento em Defesa do SUS, já está criado isto. E
1127 foi também a preocupação de poder estar fazendo o material. Então, a gente está
1128 enxergando e solicitando que quem conseguir fazer, porque foi sugerido fazer uma
1129 caixinha. Vamos deixar no Conselho esta caixa para quem quiser colaborar
1130 financeiramente, assim como cada um traz um cartaz, tem o pessoal que está
1131 comprando apito, tem o pessoal que compra caneta para escrever, porque isto
1132 também, a gente não tem este material. Eu trouxe pauzinho lixado, cada um trouxe
1133 materiais para a gente fazer, porque é isto, é um momento, foi assim que surgiram
1134 grandes movimentos. Então, é isto, só para a gente poder estar encaminhando. Temos
1135 mais três pessoas inscritas e vou fechar as inscrições. Djanira, Maria de Lurdes e o
1136 Márcio. (Manifestações da plenária fora do microfone). Não? Então, a Maria de Lurdes
1137 e depois o Márcio inscrito. **A SRA. MARIA DE LURDES – Conselho Local de Saúde**
1138 **Modelo:** Eu queria dizer a vocês que tenho transitado em vários setores aí e tenho
1139 observado que é um trabalho bem árduo, tem gente boa aí, estamos contentes com o
1140 que está acontecendo. E é gente que não é mal esclarecido. Então, o trabalho é bem
1141 árduo e tem que ser com bastante trabalho. Eu gostaria de colocar para o Secretário
1142 que tomei conhecimento aqui da saúde mental saindo do Modelo, que se o poder
1143 emana do povo e estamos na democracia, nós questionamos em ofício o Secretário
1144 que o povo não está contente e nem os funcionários. Então, fomos tomados de
1145 surpresa, foi unilateral e foi falado ali que os velhinhos vão para um paredão. Lá são
1146 35% de velhinhos. Instalamos uma comissão e fomos olhar o local e realmente é um
1147 paredão. Nós vamos colocar para o pessoal esta situação e aguardamos que o
1148 Secretário se disponha a conversar com todos. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
1149 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
1150 **CMS/POA:** Bom, Maria de Lurdes, agradeço, só que não é esta pauta agora, mas está
1151 encaminhado, o Secretário encaminha a situação para depois dar um retorno. Márcio.
1152 **O SR. MÁRCIO – CDS Nordeste:** Não, uma das leis que eu acho super importante é a
1153 questão do Pré-Sal. Em princípio... (Manifestações da plenária fora do microfone). É,
1154 também, tem a taxação das grandes fortunas, porque tem a lei de 2010 que fala e tem
1155 um PL que já passou no Senado e está agora na Câmara dos Deputados, que é 4567.
1156 E também ela tira a PETROBRÁS como operadora do Pré-Sal, podendo abrir
1157 precedente para que outras empresas internacionais possam operar. Isto é uma coisa
1158 que também, dentro da lei de 2010, que foi construída em uma época em que estava o
1159 parlamento mais aliado com esta questão de uma política nacional, né. E eu acho que
1160 isto também tem que ser visto. Só para lembrar de alguma forma. Era só isto.
1161 Obrigado. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**
1162 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Então, tem uma
1163 reunião permanente que a gente está fazendo, está aberto, é nas segundas-feiras, às
1164 17 horas... Sim. **O SR. ALBERTO MOURA TERRES – Conselho Regional de**
1165 **Serviço Social:** Questão de Ordem. Eu fiz aqui uma proposta de criar o Comitê pela
1166 Democracia em Defesa do SUS. Então, eu acho que poderia ter colocado em votação
1167 dentro da pauta. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**

1168 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Não sei o que tu
1169 falas em comitê, porque foi o que eu já falei, nós já criamos o Movimento em Defesa do
1170 SUS. Se isto contempla o que tu estás falando em comitê. Então, eu acho que a gente
1171 já tem um caminhar aí, aí foi, tem um grupo e tem um espaço. Se quiser colocar em
1172 pauta, em votação, lembrando que o Conselho Municipal já tem um encaminhamento
1173 junto com as entidades representativas de movimento em defesa do SUS. A gente
1174 pode colocar em pauta, em votação. Quem quer criar o Comitê em Defesa do SUS,
1175 sendo que já existe o Movimento em Defesa do SUS. Terres, não faça assim, porque a
1176 gente tem que respeitar um processo que já existe, que é o Movimento em Defesa do
1177 SUS. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
1178 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** Eu só queria fazer uma questão de conhecimento. Eu acho
1179 assim, a reunião já está esvaziada, esta é uma pauta densa, não é uma pauta fácil.
1180 Agora, eu queria lembrar à Coordenação do Conselho o seguinte, eu acho
1181 absolutamente ilegítimo que esta Comissão de Educação Permanente chame os
1182 conselheiros e faça o debate, crie um movimento... É aquilo que eu falei no início, os
1183 movimentos todos e as organizações todas, eu acho que neste momento todos são
1184 importantes e devem se proliferar. Certo? Agora, nós estamos na reunião do Plenário
1185 do Conselho Municipal de Saúde, que é deliberativo. Então, nós temos uma comissão
1186 do Conselho que subverte a ordem do Conselho, o espaço democrático e deliberativo
1187 deste Plenário e faz ao contrário, e traz a proposta pronta e aí os conselheiros têm que
1188 aceitar. Então, é este método que eu acho que está equivocado. Agora, não vejo
1189 nenhum problema. Talvez tenha que se encaminhar de se articular este movimento
1190 para outros movimentos em direção a outros movimentos quem sabe. Eu acho que é a
1191 proposta que o Terres fez. Este movimento não sei se tem uma coordenação...
1192 (Manifestações da plenária fora do microfone). Mas é isto que eu estou dizendo,
1193 Djanira. A Comissão de Educação Permanente é um espaço, não é um espaço
1194 deliberativo, o espaço deliberativo é neste Plenário. Certo? É isso que está escrito e é
1195 por isto que estamos lutando, para que a democracia seja respeitada. Então, o espaço
1196 de deliberação é no Plenário do Conselho e não na comissão. Ou, então, todas as
1197 decisões que nós tomarmos em todas as comissões nós não vamos submeter a este
1198 Plenário. A as comissões são assessoras do Plenário, tem a função assessora do
1199 Plenário. Então, é isto que eu acho que está errado, está equivocado. Então, a gente
1200 precisa conversa sobre isto. Agora, com o Plenário absolutamente vazio, neste horário,
1201 não dá mais. Então, eu sugiro, como já disse de antemão, não estou participando, eu
1202 pessoalmente, porque na segunda-feira tenho plantão e na quinta-feira também. Então,
1203 segunda e quinta eu não posso. Certo? Tenho limitação de horário. Então, estou me
1204 colocando pessoalmente. É isto, algum movimento deve ser feito, porque o processo
1205 aqui está errado, vão me desculpar, estou equivocado. **A SRA. MIRTHA DA ROSA**
1206 **ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
1207 **Coordenadora CMS/POA:** O processo, todas as comissões que estão aqui, Letícia, eu
1208 organizo e encaminho para a plenária. O que eu estou questionando é qual a diferença
1209 entre movimento e comitê. Mas como tu estás dizendo, eu também acho que a plenária
1210 está esvaziada, eu acho que temos que estar ampliando em outro momento e vamos
1211 ter outros momentos que esta pauta não vai finalizar aqui. Esta pauta vai voltar muitas
1212 vezes para o plenário é um dia muito frio hoje, é entendível que esvaziou a plenária
1213 desta forma. Então, não vamos levar para votação neste momento, vamos pensar qual
1214 é a mudança do nome movimento ou comitê. Então, para podermos pensar em
1215 aprofundar sobre isso. É isto que estou perguntando. Então, vamos aprofundar sobre
1216 isto, porque independente de movimento, comitê ou qualquer outro nome, o importante
1217 é isto, é a gente poder fazer o movimento, ir para as ruas e como eu falei, a gente estar
1218 agregando a outros movimentos. Este é o encaminhamento que nós estamos fazendo
1219 enquanto mobilização, independente se é comitê, movimento ou qualquer outro nome
1220 que a gente vai avaliar e vai amadurecer isso. O importante é a ação que está sendo

1221 feita, isto que é importante a gente fazer, cada vez mais a gente se unir, independente
1222 de diferença para a gente se unir para este movimento que é muito maior, que é o
1223 nosso SUS. Então, a próxima plenária... (Manifestações da plenária fora do microfone).
1224 Vai continuar sendo “movimento”, que foi o que a gente falou. Vamos trazer para cá
1225 para a gente poder estar fazendo outro... (Manifestações da plenária fora do
1226 microfone). Letícia... **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**
1227 **Vice Coordenadora do CMS/POA:** Não vai ser hoje porque já está vazio. Fica para a
1228 outra plenária. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**
1229 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Próxima reunião
1230 plenária dia 16/06/2016 – Relatório Anual de Gestão. E não vai ter informes nesta
1231 reunião. (Encerram-se os trabalhos do plenário às 21h15min)

1232

1233 **MIRTHA DA ROSA ZENKER**

DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO

1234 **Coordenadora do CMS/POA**

Vice –Coordenadora do CMS/POA

1235

1236

1237 *(Ata - aprovada na Reunião Ordinária do Plenário do CMS/POA, de 01 de*
1238 *setembro de 2016)*